



**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DO VALE DO SÃO FRANCISCO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Petrolina-PE/2013



**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL
DO VALE DO SÃO FRANCISCO**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade esta obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº. 63/2010, da Decisão Normativa TCU no. 119/2012, da Portaria TCU nº. 119/2012, da Portaria TCU nº 150/2012 e da Portaria CGU nº 2.546/2010.

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

BHSF - Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEMAFAUNA – Centro de Conservação e Manejo de Fauna
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGU – Controladoria Geral da União
CI – Controladoria Interna
CODEVASF – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
CRAD – Centro de Referência e Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga
DA – Departamento de Administração
DCF – Departamento de Contabilidade e Finanças
DCL – Departamento de Compras e Licitações
DN – Decisão Normativa
DORC – Diretoria de Orçamento
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ESAF – Escola de Administração Fazendária
HU – Hospital Universitário
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IN – Instrução Normativa
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
OCI – Órgão de Controle Interno
OGU – Orçamento Geral da União
PISF – Programa de Integração do Rio São Francisco
PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES - Programa Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PROAE – Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROGEST – Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento
PROPLADI – Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PU – Prefeitura Universitária
REUNI – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SEGEP – Secretaria de Gestão Pública
SGP – Secretaria de Gestão de Pessoas
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SLTI – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SRCA – Secretaria de Registros e Controles Acadêmicos
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
UG – Unidade Gestora
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco
UO – Unidade Orçamentária

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS.....	2
LISTA DE QUADROS	6
APRESENTAÇÃO.....	8
INTRODUÇÃO.....	9
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	11
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	11
1.1.1 Relatório de Gestão Individual.....	11
1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	12
1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	13
1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	15
1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO	16
1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS	16
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES.....	17
2.1 PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DA UNIDADE JURISDICIONADA	17
2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	18
2.3 EXECUÇÃO DO PLANO DE METAS OU DE AÇÕES	18
2.4 INDICADORES	19
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	20
3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA.....	20
3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS	20
3.3 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES	22
3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO	22
3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº1.043/2007 DA CGU	22
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	23
4.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROGRAMAS DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UJ	23
4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	23
4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.....	23
4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	23
4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	23
4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	23
4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	23
4.2 INFORMAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA DESPESA	29
4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	29
4.2.2 Programação de Despesas	29
4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes	29
4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital.....	30
4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	30
4.2.2.4 Análise Crítica	30
4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa	32
4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa	33
4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários	33
4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	33
4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários.....	34
4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.....	35
4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	35
4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	36
4.2.4.2.3 Análise crítica	37
5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	39
5.1 RECONHECIMENTO DE PASSIVOS.....	39
5.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	39
5.1.2 Análise Crítica	39
5.2 PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	39
5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	39
5.2.2 Análise Crítica	39
5.3 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS	40
5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	40

5.3.2	Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	41
5.3.3	Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes	41
5.3.4	Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse	41
5.3.5	Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	42
5.3.6	Análise Crítica	42
5.4	SUPRIMENTO DE FUNDOS	42
5.4.1	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos.....	42
5.4.1.1	Suprimento de Fundos – Visão Geral	42
5.4.1.2	Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”	42
5.4.1.3	Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)	42
5.4.1.4	Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ	42
5.4.1.5	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	43
5.4.1.6	Análise Crítica	43
5.5	RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ	43
5.5.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ.....	43
5.5.2	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida.....	43
5.5.3	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física	43
5.5.4	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídica	43
5.5.5	Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária	43
5.5.6	Prestações de Contas de Renúncia de Receitas	43
5.5.7	Comunicações à RFB.....	43
5.5.8	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas	44
5.5.9	Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal	44
5.5.10	Fiscalizações Realizadas pela RFB	44
6.	GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....	45
6.1	COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	45
6.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	45
6.1.1.1	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada	45
6.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	46
6.1.2.1	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	46
6.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	47
6.1.3	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	48
6.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	49
6.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	49
6.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	49
6.1.5	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	49
6.1.6	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	50
6.1.7	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação.....	50
6.1.7.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	50
6.1.7.2	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	51
6.1.7.3	Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos	51
6.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	51
6.2	TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS	55
6.2.1	Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.....	55
6.2.2	Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público	55
6.2.3	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	55
6.2.4	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada	56
6.2.5	Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	57
6.2.6	Composição do Quadro de Estagiários	58
7.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	58
7.1	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	58
7.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	60
7.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	60
7.2.2	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros	60
7.2.3	Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ	61
8.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	62

8.1	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).....	62
8.2	ANÁLISE CRÍTICA	63
9.	GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	64
9.1	GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	64
9.2	CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA.....	66
10.	CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....	67
10.1	DELIBERAÇÕES DO TCU E DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	67
10.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	67
10.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	68
10.1.3	Recomendações do OCI Atendidas no Exercício.....	69
10.1.4	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	82
10.2	INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	88
10.3	DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDAS NA LEI Nº 8.730/93.....	90
10.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	90
10.3.1.1	Análise Crítica	90
10.4	MODELO DE DECLARAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV	91
10.4.1	Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	91
11.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	92
11.1	INFORMAÇÕES SOBRE A ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO.....	92
11.1.1	Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos.....	92
11.2	DECLARAÇÃO DO CONTADOR ATESTANDO A CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	92
11.2.1	Declaração Plena.....	92
11.3	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008.....	93
12.	OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	93
12.1	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ.....	93
13.	PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 119, DE 18/1/2012.....	94
13.1	INDICADORES DE GESTÃO DAS IFES NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU Nº 408/2002.....	94
13.2	RESULTADOS DOS INDICADORES DAS IFES.....	95
13.3	ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES	96
13.4	RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO	96

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	11
Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ.....	20
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	23
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	24
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	24
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	25
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	25
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	25
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	26
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	27
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	27
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	27
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	27
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	28
Quadro A.4.6 – ações vinculadas a programa de gestão, manutenção e serviços de responsabilidade da uj.....	29
Quadro A.4.7 – Identificação das Unidades Orçamentárias da uj.....	29
Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes.....	29
Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital.....	30
Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência.....	30
Quadro A.4.11 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	32
Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	33
Quadro A.4.13 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos originários.....	34
Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação.....	35
Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – créditos DE MOVIMENTAÇÃO.....	36
Quadro A.5.2 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores.....	39
Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência.....	40
Quadro A.5.4 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios.....	41
Quadro A.5.6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	41
Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12.....	45
Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12.....	45
Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro).....	46
Quadro A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12.....	46
Quadro A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12.....	47
Quadro A.6.6 - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores.....	48
Quadro A.6.7 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro.....	49
Quadro A.6.8 - Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12.....	49
Quadro A.6.9 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	50
Quadro A.6.10 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007).....	50
Quadro A.6.11 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac.....	50
Quadro A.6.12 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007).....	51
Quadro A.6.13 – Atuação do OCI sobre os atos submetidos a registro.....	51
Quadro A.6.17 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	56
Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	57
Quadro A.6.19 - Composição do Quadro de Estagiários.....	58
Quadro A.7.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União.....	60
Quadro A.7.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	60
Quadro A.7.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ.....	61
QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA.....	62
Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	64
Quadro A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.....	66
Quadro A.10.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	67
Quadro A.10.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício.....	68
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	69
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	69
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	70
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	70
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	71
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI.....	72

Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	72
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	73
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	73
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	74
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	75
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	75
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	76
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	76
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	77
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	78
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	78
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	79
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	80
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	80
Quadro A.10.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	81
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	82
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	82
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	83
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	83
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	84
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	84
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	85
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	86
Quadro A.10.4 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	86
Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	90
Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV	91
Quadro A.11.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.	92
Parte B, item 6, do Anexo II da DN TCU n.º 119, DE 18/1/2012.....	94
Quadro B.6.1 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002	94
Quadro B.6.2 – Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002	95

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo atender ao disposto na Decisão Normativa nº. 63 de 01 de setembro de 2010 e a Decisão Normativa 119 de 18 de janeiro de 2012, ambas do Tribunal de Contas da União. 2010.

Foram consideradas, na elaboração deste documento, as ações programadas, os projetos/atividades e suas respectivas metas e programas de governo, constantes do Orçamento 2012, destinados à UNIVASF, com monitoramento através do SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação, responsável pela posterior alimentação do SIGPLAN – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Governo Federal.

Petrolina/PE, 22 março de 2013.

Julianeli Tolentino de Lima
Reitor

INTRODUÇÃO

O Relatório Gestão 2012 da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF tem por objetivo apresentar as atividades realizadas durante o ano de 2012, de modo a permitir um acompanhamento das práticas da gestão para os órgãos de controle e para a comunidade.

O relatório está dividido em 13 (treze) tópicos, são eles: Identificação e atributos da unidade jurisdicionada planejamento estratégico; Plano de metas e de ações; Estrutura de governança e de autocontrole da gestão; Programação e execução da despesa orçamentária e financeira; Tópicos especiais da execução orçamentária e financeira; Gestão de pessoas, terceirização de mão de obra e custos relacionados, Gestão do patrimônio mobiliário e imobiliário; Gestão da tecnologia da informação e gestão do conhecimento; Gestão do uso dos recursos renováveis e sustentabilidade ambiental; Conformidade e tratamento de disposições legais e normativas; Informações contábeis; Outras informações sobre a gestão; Parte b, item 6, do anexo II da DN TCU nº 119, de 18/1/2012.

Pela análise do quadro A1 do anexo II da DN TCU nº 119, mais especificamente, no seu item “c”, constata-se que não há necessidade de atendimento ao 3.3. Para os itens 3.4 e 3.5, apesar de se aplicarem à UJ não houve nenhum conteúdo a ser declarado durante o exercício de 2012, conforme informações prestadas pela Secretaria de Gestão de Pessoas da instituição. No que se refere ao 4.1 a elaboração dos programas do PPA são de responsabilidade da órgão de administração direta do poder executivo ao qual respondemos diretamente, qual seja o Ministério da Educação. Neste sentido a instituição executa, por delegação de competência do MEC, porém os programas não são de responsabilidade da UJ.

Conforme apresentado no item 5.1.2 do Relatório de Gestão, durante o exercício 2012 a UJ não reconheceu nenhum passivo por motivo de insuficiência de créditos ou recursos. No tocante aos itens 5.3.3 e 5.3.5 a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012, por não ter utilizado tais instrumentos. No que se refere ao tópico 5.4, a UJ não fez uso da modalidade Suprimento de Fundos no exercício de 2012, em nenhuma de suas modalidades, quais sejam a conta tipo “B” ou Cartão de Crédito Corporativo (CPGF), sendo que todas as suas aquisições/contratações seguiram os moldes de planejamento prévio. Análise idêntica pode ser feito ao ponto 5.5, onde não houve renúncia tributária de qualquer espécie da UJ, em 2012.

Quanto ao tópico 6.2.1, 6.2.2 e 6.2.3 não houve ocorrência de profissionais terceirizados, cuja descrição do cargo ou atividade consta no Plano de Cargos da UJ, como também não houve empregados terceirizados substituídos pela realização de concurso público, nem tampouco, autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados.

A UJ é executora do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e por essa razão, (DNT 119/2012) não é necessário a apresentação desse quesito. A UNIVASF também não dispõe de Fundação de Apoio, por esse motivo não foi descrito o tópico 13.4.

Ressaltamos que no ano de 2012 a Universidade passou por um momento de mudança de gestão, o que implicou em novas formas de liderança, instituição de algumas reformas das quais algumas não implicaram, necessariamente, em impactos financeiros. Dentre algumas modificações foram instituídas os fóruns dos coordenadores dos cursos de graduação e pós-graduação, dos técnicos de assuntos em educação (TAE's), dos pró-reitores e a câmara estudantil, onde são discutidos e decididos passos importantes para toda a comunidade acadêmica.

Outra alteração foi a decisão de fortalecer os cursos de graduação, pós-graduação e diversos setores da instituição com equipamentos e mobiliário, tentando atender ao mínimo de comodidade. Desta forma, foram adquiridos estações de trabalho (computadores), materiais para laboratório, cadeiras e mesas para salas de aula, dentre outros, ao invés de investir em mais construções.

Informamos que o Ministério da Educação autorizou a instituição a implantar um novo curso de medicina no novo Campus de Paulo Afonso – BA, cuja análise de implantação já está sendo realizada pela UNIVASF, junto com os diversos atores interessados em ajudar nesta finalidade, a saber, os municípios do entorno da cidade – o que inclui cidades dos estados de Pernambuco, Bahia e Alagoas - e a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF).

Cabe destacar que a execução orçamentária da instituição beirou os 94,5%, o que é significativo, se levarmos em conta todas as dificuldades com fornecedores, tentativas frustradas na realização de licitações, demora na liberação de limite para empenho de crédito orçamentário e outros.

Assim, para a realização dos objetivos traçados como prioridade para o exercício de 2012 as maiores dificuldades foram os de limitação orçamentária, operacionais e escassez de servidores.

No tocante à primeira limitação é notório que o crescimento significativo da instituição, quer em termos físicos como em termos de oferta de cursos não foi acompanhado de um aumento dos recursos orçamentários para possibilitar atendimento a todas as demandas. Além desta dificuldade, a estrutura da instituição – com atuação em 5 campi de 3 diferentes estados – obriga a constantes deslocamentos de servidores inter *Campi*, bem como distribuição de bens de consumo e permanentes entre os mesmos, com o consequente impacto orçamentário.

Em termos operacionais podemos elencar as dificuldades criadas com a implantação do novo SIAFI e os treinamentos que se fizeram necessários para a sua execução, a demora na liberação de cota de limite de empenho para fazer face aos compromissos já assumidos com fornecedores/prestadores de serviço.

Outro ponto a destacar é a dificuldade da instituição em receber recursos descentralizados no final do exercício para executar ainda no mesmo exercício, pelo fato da instituição não contar com nenhuma fundação de apoio e a equipe de compras e licitações serem muito reduzida.

No que se refere à escassez no quadro de servidores é de se destacar a limitação de servidores em diversos setores, principalmente pela necessidade de distribuição dos mesmos para atender aos diversos campi da instituição. Um exemplo é a existência de apenas 04 (quatro) pregoeiros para realização de todas as licitações de equipamentos, material de consumo, mão de obra terceirizada e demais pregões, ademais de todos os projetos com recursos descentralizados executados pela UNIVASF.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

QUADRO A.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 69624
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Universidade Federal do Vale do São Francisco			
Denominação Abreviada: UNIVASF			
Código SIORG: 69624		Código LOA: 26230	
Código SIAFI: 26230			
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação Federal			CNPJ: 05.440.725/0001-14
Principal Atividade: Ensino Superior			Código CNAE: 85.32-5-00
Telefones/Fax de contato:		(087) 2101-6700	(087) 2101-6724
Endereço Eletrônico: gabinete@univasf.edu.br			
Página na Internet: http://www.univasf.edu.br			
Endereço Postal: Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Campus Universitário - Centro - CEP 56304-205, Petrolina/PE			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto aprovado pela Portaria nº 2.337 de 10 de agosto de 2004, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União de 11 de agosto de 2004.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
As normas e regras da Universidade Federal do Vale do São Francisco são definidas e aprovadas pelos seus Conselhos Superiores de Ensino, Pesquisa e Extensão, Universitário e Diretor, e são disponibilizados no sitio da Instituição.			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
154421	Universidade Federal do Vale do São Francisco		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
26230	Universidade Federal do Vale do São Francisco		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
154421	26230		

Fonte: SIAFI

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A UNIVASF é a primeira universidade brasileira voltada para o desenvolvimento regional, com uma área de abrangência determinada pelo Vale do São Francisco, no semiárido nordestino. Atualmente, conta com campi nos municípios de Petrolina em Pernambuco, Juazeiro e Senhor do Bonfim, no estado da Bahia e também no município de São Raimundo Nonato no estado do Piauí.

Sua missão é fomentar o desenvolvimento da região onde está localizada, a qual compreende parte de oito estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais, atuando diretamente na formação e capacitação de profissionais qualificados, no incentivo e na promoção de pesquisas nas áreas humanas, biológicas e exatas e na integralização do universo acadêmico e a comunidade. A UNIVASF congrega diversos parceiros e convênios cujas ações favorecem a grande população envolvida direta e indiretamente com o contexto UNIVASF.

1.3 Organograma Funcional

CONSELHOS

Conselho Universitário

É o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da UNIVASF.

Conselho de Curadores

É o órgão deliberativo e consultivo em matéria de fiscalização econômico-financeira.

REITORIA

Reitoria

É o órgão executivo da Administração Superior da UNIVASF

Procuradoria

Consultor Jurídico da UNIVASF, responsável pelas orientações jurídicas ao Reitor e demais Órgãos da Instituição.

Assessoria de Comunicação

Setor responsável pela comunicação oficial da UNIVASF.

Assessoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais

Articular relações interinstitucionais nos âmbitos nacionais e internacionais que potencializem ações estratégicas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão da UNIVASF.

Assessoria de Projetos Institucionais

Responder pela execução administrativa de projetos estratégicos que apresentam orçamento de instituições distintas ao MEC, além de buscar novos projetos, com recursos de outras fontes governamentais ou não governamentais.

Centro de Conservação e Manejo de Fauna - CEMAFUNA

Projeto realizado em parceria com o Ministério da Integração para o desenvolvimento de pesquisas vinculadas a conservação e o manejo de fauna silvestre.

Centro de Referência para Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga - CRAD

Projeto coordenado pela UNIVASF e financiado pelos Ministérios do Meio Ambiente e da Integração Nacional, para promover a recuperação e a conservação da flora de áreas prioritárias para a conservação da Caatinga, situadas na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Coordenação de Revisão de Normas Institucionais

Auxilia nos encaminhamentos processuais das demandas recebidas pelo gabinete da Reitoria e na *revisão* das *normas institucionais* que regem a universidade.

Ouvidoria

Setor responsável pelo recebimento e encaminhamento aos setores competentes para apuração das reclamações e denúncias, bem como à própria Reitoria para apreciação e conhecimento.

Controladoria Interna

Assessora os gestores da UNIVASF no acompanhamento da execução dos programas de governo visando comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento; Examinar e emitir pareceres prévios sobre prestação de contas anual da UNIVASF e tomadas de contas especiais quando necessárias.

Setor de Protocolo - SEPRO

Compete ao Setor de Protocolo da UNIVASF padronizar os procedimentos dos serviços de protocolo no âmbito da UNIVASF; Instituir mecanismos de controle das correspondências da instituição; Acompanhar despesas com postagens, bem como o controle do fluxo das correspondências enviadas diariamente aos Correios; Orientar os

profissionais que executam as atividades relacionadas ao serviço de protocolo; Controlar e providenciar recepção, tramitação, expedição de documentos e correspondências de âmbito interno e externo; Abrir e autuar processos administrativos.

Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVASF

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVASF (SIBI) é o responsável pela direção e administração das bibliotecas e pelos recursos informacionais que servem de suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão conforme as políticas, planos e programas da UNIVASF.

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitoria de Ensino

Representação institucional junto ao Ministério da Educação em fóruns para discussão de políticas educacionais; Colaboração junto aos Colegiados Acadêmicos e os órgãos da Administração Superior no planejamento e definição de políticas para graduação; Coordenação da Câmara de Ensino.

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pesquisa e de pós-graduação institucional.

Pró-Reitoria de Extensão

Unidade administrativa de assessoramento à Administração Superior e apoio à comunidade acadêmica, tendo como objetivo, planejar, coordenar, fiscalizar e implementar a política de pesquisa e de pós-graduação institucional.

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Proposição do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Coordenar e prospectar as demandas e conduzindo as ações de planejamento institucional; Condução das atividades de planejamento e administração da UNIVASF.

Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento

Órgão de assessoramento ao Reitor incumbido de coordenar, fiscalizar, supervisionar e dirigir as atividades relacionadas a gestão, orçamento, administração financeira, contabilidade e suprimento de bens e serviços da UNIVASF, além de subsidiar os atos da gestão e de promover a prestação de contas aos Órgãos de controle interno e externo.

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil

É o órgão responsável pelo planejamento, organização e oferecimento de apoio socioeconômico aos estudantes e pela idealização e aplicabilidade das políticas de ações afirmativas da UNIVASF.

SECRETARIAS

Secretaria de Educação a Distância

Representação institucional junto ao Ministério da Educação e fóruns estaduais para discussão de políticas educacionais na modalidade EAD; Gestão da plataforma Moodle e do sistema de Webconferência; Articulação de projetos de especialização em Ensino de Ciência.

Secretaria de Gestão de Pessoas

Órgão ligado diretamente à Administração Superior da UNIVASF, responsável pelo planejamento, execução e avaliação das ações relativas à administração de Recursos Humanos, orientando os servidores técnicos e docentes quanto às carreiras, à remuneração, ao dimensionamento da força de trabalho, ao Plano de Seguridade Social, à saúde ocupacional, à saúde suplementar, aos benefícios, às relações de trabalho e autorização de concursos.

Secretaria de Registro e Controle Acadêmico

Supervisão e coordenação do registro e controle de atividades acadêmicas dos discentes e docentes dos cursos de Graduação e da Pós-Graduação.

STI - Secretaria de Tecnologia da Informação

Planejar, dirigir, coordenar e supervisionar as atividades de tecnologia da informação no âmbito da Univasf; Assessorar a Administração Superior nas questões relativas à tecnologia da informação e comunicação.

PREFEITURA UNIVERSITÁRIA

Prefeitura Universitária

Planejar, dirigir, coordenar, fiscalizar e supervisionar as atividades de orçamento de obras e equipamentos, projetos, fiscalização de obras; Assessorar a Reitoria nas questões relativas à infraestrutura de obras e equipamentos.

ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

A UNIVASF é constituída por Colegiados Acadêmicos de cursos de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu*, que são responsáveis pela organização administrativo-financeira e acadêmica na perspectiva do desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão em favor do fortalecimento de relações com a comunidade.

São 23 colegiados acadêmicos de graduação e 5 colegiados de pós-graduação, que representam os professores e estudantes da universidade.

1.4 Macroprocessos Finalísticos

A UNIVASF realizou no ano de 2012, 4.664 matrículas, sendo 1.380 novas. O que reflete a disponibilização de vagas para os estudantes das várias regiões do país, com predominância de estudantes da Região Nordeste que é o principal foco da instituição. Além disso, foram distribuídas, a partir de critérios claros e amplamente divulgados, bolsas permanência para contribuir para a permanência nos cursos de graduação, os estudantes menos favorecidos.

No intuito de fortalecer os conhecimentos teóricos discutidos no ambiente acadêmicos, os estudantes executaram estágios em diversas instituições parceiras/conveniadas na região de abrangência da universidade, como prefeituras, estabelecimentos de saúde, empresas, organizações não governamentais, fazendas entre outras.

Na pesquisa, a UNIVASF realizou editais internos, em que diversos projetos foram desenvolvidos por diversos professores das áreas de Humanas, Ciências da Terra, Exatas e Biológicas. Esses projetos contemplavam pesquisas com temas ligados à tecnologia, desenvolvimento regional, elaboração de rotinas e métodos organizacionais.

Os convênios firmados somam mais de 80 unidades parceiras entre prefeituras, empresas, organizações não governamentais, hospitais, universidades nacionais e internacionais. Nesses convênios em grande medida, houve a transferência e troca de tecnologia, produtos e métodos.

A realização de eventos científicos e culturais também compõem os resultados finalísticos na universidade, uma vez, que nesses eventos são divulgados resultados Além disso, os eventos proporcionam o estreitamento de laços com outros pesquisadores e outras instituições.

Em 2012, foram realizados eventos científicos e culturais, com a participação de estudantes professores e a comunidade externa. Em grande parte desses eventos, a participação dos estudantes-pesquisadores (bolsistas) é sempre robusta.

1.5 Macroprocessos de Apoio

No macroprocesso de apoio às atividades da UNIVASF cabe destacar como recursos humanos: Professores voluntários e temporários; Prestadores temporário de serviço; Servidores terceirizados, especialmente do CEMA/FAUNA e do CRAD. Esses profissionais contribuem com o corpo técnico-docente a manter a qualidade e excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

A secretaria de tecnologia de Informação, conta com 15 servidores que compõem os setores de desenvolvimento, redes e suporte.

A frota da UNIVASF é composta pelos veículos: Motocicletas; Passeio; Utilitário; Van; Microônibus; Ônibus; Caminhão; Caminhão Baú; e Camionete.

Setor de licitação

O setor de licitação da UNIVASF realizou os procedimentos de Concorrência; Pregão eletrônico; e Tomada de preço.

Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão de serviço de natureza mediadora e eficaz na busca de soluções de conflitos extrajudiciais, sem caráter administrativo, executivo, ou judicativo, que possibilita ao usuário a livre manifestação de sua opinião, através de denúncias, reclamações, solicitações, sugestões, críticas e elogios sobre a prestação dos serviços públicos, visando garantir os direitos dos usuários, concretizando, assim, além do princípio da eficiência, os princípios da ética e das transparências nas relações.

1.6 Principais Parceiros

A UNIVASF conta com diversos parceiros que contribuem no ensino, na pesquisa e na extensão com a disponibilização de recursos financeiros, cooperação técnica, transferência de tecnologia e conhecimento. Entre os parceiros, destacamos o Ministério da Integração Nacional, Ciência e Tecnologia, EMBRAPA, CODEVASF, Prefeituras dos municípios da região de abrangência da UNIVASF, com suas secretarias e ações.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

O plano estratégico da UNIVASF, para o exercício de 2012 foi balizado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, cujo período de vigência é de 2009 a 2014. O PDI é o instrumento de planejamento e gestão que permite externar a identidade da Instituição acerca da sua filosofia de trabalho, a missão proposta, as diretrizes pedagógicas, a estrutura organizacional e as ações acadêmicas em execução e as que se objetiva desenvolver no prazo de vigência do plano, em consonância com as diretrizes dadas pelo Ministério de Educação – MEC.

Os principais objetivos da UNIVASF para 2012 foram:

- Desenvolver e disseminar, com padrão de excelência, o conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico;
Isso foi feito mediante o planejamento e execução de eventos, simpósios, seminários, palestras, mesas redondas com a participação da comunidade externa, parceiros e conveniados e a comunidade interna, promovendo a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade nas atividades realizadas na UNIVASF.
- Viabilizar a capacitação e a melhoria das condições de trabalho do corpo técnico e docente com o intuito de melhorar o processo ensino-aprendizagem, a produção tecnológica, científica e artística, além de trazer mais eficiência e a transparência no atendimento das atividades executadas na esfera administrativa e acadêmica junto às diversas instâncias da UNIVASF.
As ações executadas para permitir tal resultado, foram a disponibilização de cursos de capacitação em temáticas escolhidas pelos servidores (contratos, convênios, licitação, compras, pregão, elaboração de projetos); elaboração e normatizações de procedimentos em setores de execução (construção de cartas de serviços); reorganização dos espaços físicos (entrega de prédios construídos nos vários campi)
- Ampliar o acesso e estimular a sua permanência na Universidade de grupos sociais historicamente excluídos (buscando o ingresso, permanência e conclusão nos diversos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos, contribuindo assim para a redução das desigualdades social, econômica e científica da região de abrangência por meio do desenvolvimento de tecnologias apropriadas para a convivência com o semiárido.),
Foram elaborados procedimentos e critérios para a distribuição de auxílios financeiros, além de reestruturar a organização administrativa com a criação de Pró-reitorias e Secretarias que permitam maior autonomia e agilidade na execução das tarefas.

2.1 Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

A UNIVASF criada pela Lei 10.473 de 27 de junho de 2002 é uma Instituição Federal de natureza fundacional, vinculada ao Ministério da Educação, com sede no município de Petrolina, no estado de Pernambuco, que tem como objetivos ministrar ensino superior gratuito, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multicampi na região do semiárido nordestino, nos termos da sua lei de criação. Para isso, conta um corpo docente de excelência com docentes, doutores e mestres, em sua grande maioria com dedicação exclusiva a UNIVASF. O corpo técnico é composto por servidores em grande medida com nível superior.

Há diversos desafios a serem transpostos, como: incompletude do corpo docente, a falta de servidores técnicos administrativos, obras inacabadas por razões contratuais das empresas licitadas, pouco recurso para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esses são alguns dos entraves da UNIVASF, que prejudica a ampliação do número de vagas nos cursos existentes, no maior aproveitamento dos estudantes nas disciplinas, na fixação dos estudantes, profissionais técnicos e docentes na região. E em grande medida, as soluções transcendem a competência da universidade.

2.2 Estratégias de Atuação Frente aos Objetivos Estratégicos

Devido à crescente preocupação com o nível de qualidade do ensino superior no Brasil, órgãos públicos responsáveis pela gestão e planejamento das políticas educacionais têm, efetivamente, aumentado e aperfeiçoado seus mecanismos de averiguação e monitoramento das instituições de ensino superior em todo o país. Assim, por meio das Comissões Próprias de Avaliação, as instituições de ensino superior têm detectado aspectos positivos e negativos que permitem a constante renovação dos conceitos político-educacionais. Anualmente, é elaborado um relatório de avaliação em que são evidenciadas as fragilidades e as potencialidades de uma universidade relativamente recente, mas ao mesmo tempo imponente, no coração do Semiárido brasileiro.

A UNIVASF conta com 23 cursos de graduação nas modalidades licenciatura (formação de professores) e bacharelado, 05 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado em Ciências dos Materiais, Mestrado em Ciência Animal, Mestrado em Engenharia Agrícola, Mestrado em Recursos Naturais do Semiárido, Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional) e 05 cursos de especialização *Latu Sensu* (Residência multiprofissional em Saúde da Família, Residência Médica, Residência Integrada Multiprofissional em Saúde – área Enfermagem em urgência, Especialização em Educação no Campo e Gestão em Organizações públicas), além dos programas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais nas áreas de Administração, Psicologia e Medicina.

Dentre os vários projetos voltados para a sustentabilidade e preservação dos recursos naturais, elaborados e executados por docentes e de técnicos administrativos, destacamos 02, são eles: Centro de Referência e Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga (CRAD/UNIVASF - CAATINGA) e o Centro de Conservação e Manejo de Fauna (CEMAFAUNA-CAATINGA).

O Centro de Referência e Recuperação de Áreas Degradadas da Caatinga (CRAD/UNIVASF - CAATINGA) é um projeto coordenado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), financiado pelos Ministérios do Meio Ambiente e da Integração Nacional. Este projeto conta com a cooperação de várias instituições atuantes na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (BHSF) e tem como objetivo promover a recuperação e a conservação da flora de áreas prioritárias para a conservação da Caatinga, situadas na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Esses projetos têm por objetivo contribuir no enfrentamento das adversidades climáticas, por meio das pesquisas e promovendo a conservação e o manejo da flora e fauna silvestre da Caatinga.

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

O custo corrente da UNIVASF, no ano de 2012 foi de mais de 76 milhões de reais. Analisando os resultados o indicador taxa de sucesso na graduação tem-se que em 2012 foi de 13,92%, ou seja, houve um aumento da relação entre o número de diplomados e o número total de ingressantes.

Quanto ao Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) a UNIVASF também teve este valor aumentado em 2011, comparado com o ano anterior. O aumento crescente deste indicador vem sendo observado ano após ano.

2.4 Indicadores

As ações executadas, na UNIVASF, a partir das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão resultou, em 2012 na formação de 61 profissionais graduados, nas áreas de Saúde, Humanas e Exatas. Além dos estudantes nos cursos de graduação, a UNIVASF vem se afirmando nos cursos de pós-graduação *lato sensu*, por meio, das Residências Médicas, Multiprofissional em Saúde da Família, da Especialização em Educação. Esses cursos atendem a 65 profissionais vindos de diversas regiões do País. E ainda, tem uma contribuição importante, junto aos municípios que possuem um campus da UNIVASF, mas também para toda a população da Região de Petrolina/Juazeiro composta pelos municípios, que utilizam do ensino, mas também dos serviços e produtos oferecidos pela instituição.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* também contribuem fortemente na organização acadêmico-administrativa, por meio dos resultados das pesquisas desenvolvidas, dos projetos elaborados em parceria e isoladamente – que envolvem os estudantes de graduação, por meio das pesquisas de iniciação científicas e também de pós-graduação, com os mestrados e doutorados (interinstitucionais). Nesse aspecto, a UNIVASF em 2012 contou com 256 bolsas entre graduação e pós-graduação.

O ingresso e a fixação dos estudantes, principalmente de graduação, são questões tratadas nas diversas esferas de decisão na UNIVASF. E como medidas efetivas são disponibilizadas 401 bolsas, sendo 43 estudantes que possuem Bolsa de Residência Universitária e 358 bolsistas do Programa Bolsa Permanência, Além disso, em razão das longas distâncias, a UNIVASF conta com 600 bolsistas do Programa bolsa de Auxílio Transporte.

Com essas medidas, a UNIVASF, vem solidificando o aumento constante da oferta de vagas na graduação e na pós-graduação, e proporcionando a possibilidade do estudante ter acesso e permanecer à instituição, para fornecer a comunidade, depois de formado, serviços e resultados às demandas da sociedade, no que diz respeito aos campos de atuação profissional, e que também revela em sua prática, o vínculo com a vida humana e com a cidadania.

3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de Governança

Conforme o Estatuto publicado no diário oficial no dia 13 de agosto de 2012, a UNIVASF tem sua administração distribuída nos seguintes níveis:

- I. Superior;
- II. Dos Colegiados Acadêmicos.

A administração Superior é composta pelos órgãos: Conselho Universitário, Conselho de Curadores e Reitoria.

O Conselho Universitário é o órgão superior deliberativo, normativo, consultivo e de planejamento da Universidade. Em sua composição há um quantitativo de membros docentes igual a 70% da sua totalidade, sendo os outros 30% destinados a 1 (um) representante da comunidade externa, complementados com representantes as categorias de servidores técnico-administrativos em educação e do corpo discente, distribuídos de forma paritária.

O Conselho Universitário é composto por: reitor, vice-reitor, coordenadores de colegiados acadêmicos de graduação e pós-graduação strito sensu.; pró-reitor de ensino; pró-reitor de pesquisa e pós-graduação e inovação; pró-reitor de extensão; pró-reitor de Assistência Estudantil; pró-reitor de planejamento e desenvolvimento institucional; pró-reitor de Gestão e Orçamento; representantes do corpo técnico-administrativo (eleitos pelos pares); representantes do corpo discente (eleito por seus pares) e o de representante da comunidade externa.

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO A.3.1 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.			X		
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.			X		

9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Análise Crítica:

A UNIVASF vem trabalhando de forma descentralizada, por conta disso, os diferentes setores que a compõe vem implantando seus controles primários de forma individualizada.

Já estão em andamento nos diferentes setores da UNIVASF os regimentos internos, lá consta a forma como será efetivado os controles primários.

Além disso, a UNIVASF conta com o setor da Controladoria Interna, sob a responsabilidade do servidor Domingos Ramos Brandão, que atua diretamente com os demais setores com a coleta, verificação e controle das execuções das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento. E As respostas que os setores forneceram nos itens desse questionário estão muito bons, e com a implementação dos seus regimentos internos, haverá uma elevação significativa nos seus controles, mas isso só poderá ser medido no exercício de 2013.

Escala de valores da Avaliação:

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **não observado** no contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua minoria**.
- (3) **Neutra:** Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto da UJ, porém, **em sua maioria**.
- (5) **Totalmente válido.** Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto da UJ.

3.3 Remuneração Paga a Administradores

Não se Aplica a Unidade Jurisdicionada

3.4 Sistema de Correição

Não se Aplica a Unidade Jurisdicionada

3.5 Cumprimento Pela Instância de Correição da Portaria nº1.043/2007 da CGU

Não se Aplica a Unidade Jurisdicionada

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 Informações Sobre Programas do PPA de Responsabilidade da UJ

4.1.1 Informações Sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não se Aplica a Unidade Jurisdicionada

4.1.2 Informações Sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não se Aplica a Unidade Jurisdicionada

4.1.3 Informações Sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não se Aplica a Unidade Jurisdicionada

4.1.4 Informações Sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ

Não se Aplica a Unidade Jurisdicionada

4.1.5 Informações Sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

Não se Aplica a Unidade Jurisdicionada

4.1.6 Informações Sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	21.092.010.262.300.000					
Descrição	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes					
Unidade Responsável	Secretaria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
972.000,00	1.027.944,00	1.020.067,73	1.020.067,73	0,00	0,00	1.020.067,73
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Assistência Médica, Hospitalar e Odontológica	Pessoa Beneficiada	853	1.861	1.027.944,00	1.020.067,73
Análise Crítica:						
No ano de 2012 ingressaram 86 novos servidores (docentes, técnicos, professores substitutos e temporários), aumentando						

também o número de dependentes que receberam o benefício. Portanto, houve superação da meta prevista. Considerando que há uma oscilação da quantidade de beneficiários durante os meses, utilizamos como referência o mês com a maior quantidade de servidores que receberam o benefício.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	21.092.010.262.300.000					
Descrição	2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Secretaria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
156.000,00	163.000,00	158.960,50	158.960,50	0,00	0,00	158.960,50
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Assistência Pré-Escolar	Criança Atendida	197	359	163.000,00	158.960,50
Análise Crítica:						
Não houve superação da meta prevista. Considerando que há uma oscilação da quantidade de beneficiários durante os meses, utilizamos como referência o mês com a maior quantidade de servidores que receberam o benefício em favor de seus dependentes.						

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	21.092.011.262.300.000					
Descrição	2011 – Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Secretaria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
204.000,00	207.735,00	164.587,73	164.587,73	0,00	0,00	164.587,73
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamento de Auxílio Transporte	Servidor Beneficiado	110	352	207.735,00	164.587,73
Análise Crítica:						
No ano de 2012 ingressaram 86 novos servidores (docentes, técnicos, professores substitutos e temporários). Portanto, houve superação da meta prevista. Considerando que há uma oscilação da quantidade de beneficiários durante os meses, utilizamos como referência o mês com a maior quantidade de servidores que receberam o benefício.						

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	21.092.012.262.300.000					
Descrição	2012 – Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados					
Unidade Responsável	Secretaria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
2.352.000,00	2.493.765,00	2.483.562,48	2.483.562,48	0,00	0,00	2.483.562,48
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Pagamento de Auxílio Alimentação	Servidor Beneficiado	645	1459	2.493.765,00	2.483.562,48
Análise Crítica:						
No ano de 2012 ingressaram 86 novos servidores (docentes, técnicos, professores substitutos e temporários). Portanto, houve superação da meta prevista. Considerando que há uma oscilação da quantidade de beneficiários durante os meses, utilizamos como referência o mês com a maior quantidade de servidores que receberam o benefício.						

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	21.092.0CW.262.300.000					
Descrição	20CW – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos					
Unidade Responsável	Secretaria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
109.260,00	109.260,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Realização de Exames Periódicos	Servidor Beneficiado	607	0	109.260,00	0,00
Análise Crítica:						
Não houve cumprimento da meta. Encontramos dificuldade na realização dos processos licitatórios para contratação da empresa responsável pelos exames, uma vez que as licitações foram desertas.						

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação			
Código	2032.20GK.26230.0026		
Descrição	20GK – Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão		
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação/Pró-Reitoria de Extensão		
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco		
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)			
Dotação	Despesa	Restos a Pagar	Valores Pagos

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
615.237,00	675.662,00	426.856,64	275.894,41	7.945,64	150.962,23	267.948,77

Metas do Exercício Para a Ação

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Desenvolvimento de Programas e Projetos de Ensino Pesquisa e Extensão	Projeto Apoiado	192	295	675.662,00	275.894,41

Análise Crítica:

As metas estabelecidas superaram as previstas, tendo em vista a realização do Fórum de Ensino, Pesquisa e Extensão, no mês de abril/2011, que discutiu com toda a comunidade acadêmica os rumos a serem seguidos pela UNIVASF, na perspectiva da ampliação do sentido republicano do serviço público que é servir bem a coletividade. Foram criados quatro Núcleos de Extensão: Ciências da Terra; Ciências da Vida; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Engenharias e Ciências Exatas, a fim de estimular o desenvolvimento de projetos voltados para as comunidades, sistematizá-los e disponibilizarmos as informações tanto para a comunidade interna, quanto para a comunidade externa, especialmente as populações tradicionais ribeirinhas: pescadores artesanais; agricultores familiares; catadores de materiais recicláveis; trabalhadores desempregados; crianças e jovens em situação de risco; mulheres trabalhadoras e outros segmentos. No campo da Educação, desenvolvemos projetos voltados para a formação de docentes que atuam no campo, em nível de especialização, mas também no seu aperfeiçoamento, estabelecendo discussões sobre ensino contextualizado. Para os alunos matriculados nos vários cursos de graduação, foram executados cursos nos idiomas inglês, francês, alemão e italiano, para atender a demanda do Programa Ciência sem Fronteiras. A despeito do orçamento para as ações de Extensão ser pequeno, as parcerias estabelecidas e os projetos apoiados financeiramente pelos órgãos de fomento, possibilitaram avanços significativos da Extensão na UNIVASF, ficando a mesma igualmente respaldada pela administração superior, fazendo cumprir a lei que define o sustentáculo da instituição universidade pela tríade ensino, pesquisa e extensão. A superação das metas, portanto, foi resultante dessa nova concepção da extensão no contexto da universidade e a capacidade dos gestores em se aproximar dos movimentos sociais; das instituições públicas e privadas; das prefeituras regionais e da sociedade civil como um todo. Considerando que as metas propostas foram definidas por outra gestão e que na transição nem todas as informações foram repassadas sobre programas existentes; suas especificidades; obrigações a serem executadas; objetivos e metas, recursos disponíveis deixaram de ser executados, tendo de ser devolvidos por falta de tempo para serem empenhados, valendo a ressalva de que tal ocorrência não chegou a comprometer o desempenho das atividades.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2030.20RJ.26230.0026					
Descrição	20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e Gestores para a Educação Básica					
Unidade Responsável	Pró-reitoria de Extensão					
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
197.348,00	197.348,00	43.512,15	33.411,64	0,00	10.100,51	33.411,64

Metas do Exercício Para a Ação

Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Incentivo e promoção da formação inicial e continuada de profissionais da educação básica	Pessoa Beneficiada	290	500	197.348,00	33.411,64

Análise Crítica:

As atividades previstas pelo projeto "Formação em Educação Integral para professores da Educação Básica do Vale do São Francisco" foram realizadas a contento. A proposta de projeto encaminhada ao MEC, previa o atendimento a um público de 320 educadores durante o ano de 2012. Este público era composto de professores dos municípios de Juazeiro/BA, Petrolina/PE e circunvizinhos até a distância de 200 Km de Petrolina/PE, fato que obrigaria algumas prefeituras a garantirem, como contrapartida, transporte, alimentação e, em alguns casos, hospedagens dos professores. Como esta contrapartida não foi atendida por todos os prefeitos, houve redução nesta meta física; contribuiu para isso, o fato de passarmos por um ano eleitoral, ocasião onde muitos professores se comprometem com as campanhas municipais e/ou pode ocorrer finalização dos contratos temporários, muitos comuns para os professores da rede básica de educação. A análise crítica, identifica êxito e resultados qualitativos muito positivos, quando avaliados pelos professores formadores (Univasf) e pelos professores da rede (beneficiados pelas atividades). Este fato encorajou o grupo envolvido a ampliar a área de ação e o quantitativo de vagas do projeto para o ano de 2013, no qual haverá a segunda edição do projeto.

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2032.20RK.26230.0026					
Descrição	20RK – Funcionamento das Universidades Federais					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional/Pró-Reitoria de Gestão/SRCA					
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
11.156.503,00	12.938.953,00	14.311.756,13	11.632.839,17	111.533,91	2.678.916,96	11.521.305,26
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Garantir o Funcionamento das Universidades	Aluno Matriculado	6.300	9.328	12.938.953,00	11.632.839,17
Análise Crítica:						
A matrícula nos cursos de graduação da UNIVASF é semestral. Dessa forma, o quantitativo de discentes matriculados no período de jan/dez foi considerado o valor relativo a 2012.2. O não cumprimento desta meta se deve ao número de alunos formados, com matrícula trancada e evadidos dos cursos de graduação da UNIVASF.						

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	2032.20RK.26230.0026					
Descrição	20RK – Funcionamento das Universidades Federais					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional/Pró-Reitoria de Gestão/SRCA					
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Garantir o Funcionamento das Universidades	Aluno Matriculado	20	0	150.000,00	0,00
Análise Crítica:						
A meta de alunos matriculados da UNIVASF, inclusive dos cursos em funcionamento no estado da BAHIA, estão unificadas na planilha 20RK.						

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação	
Código	20.324.002.262.300.000
Descrição	4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior

Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil					
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
1.873.033,00	1.873.033,00	1.871.531,50	1.264.468,15	97.200,00	607.063,35	1.167.268,15
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Apoio Financeiro a Projetos Educacionais que Contribuam para a Democratização do Ensino Superior	Aluno Assistido	500	2.181	1.873.033,00	1.264.468,15
Análise Crítica:						
<p>A PROAE estimava contemplar aproximadamente 500 estudantes em 2012 nas diversas modalidades do Programa de Assistência Estudantil, todavia mediante a greve dos docentes e dos técnicos administrativos, que resultaram na impossibilidade de realização dos processos seletivos. Ademais, o número insuficiente de pessoal técnico especializado, como assistentes sociais, pedagogos e psicólogos, impossibilita maior celeridade nos processos seletivos, bem como o atendimento insuficiente da demanda de estudantes que apresentam condição de vulnerabilidade socioeconômica, vez que apenas 03 profissionais para atendimento aos 5 campi configura situação inteiramente inadequada para alcance das metas desejadas pela PROAE.</p>						

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	21.094.572.262.300.000					
Descrição	4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Unidade Responsável	Secretaria de Gestão de Pessoas					
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
100.000,00	167.954,00	67.446,95	64.584,06	7.890,50	2.862,89	56.693,56
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Treinamento de servidores	Servidor Capacitado	60	336	167.954,00	64.584,06
Análise Crítica:						
<p>Em 2012 foram ofertadas 654 vagas de capacitação, sendo que 592 foram preenchidas, ou seja, 90,5% do total das vagas ofertadas. Deste total, 407 vagas foram preenchidas por servidores da UNIVASF e 185 por servidores de outras instituições. Considerando que alguns servidores participaram de mais de uma ação de capacitação, o número total de servidores capacitados em 2012 foi de 336. Este número tem uma diferença significativa da meta prevista no Portal SIMEC, por isso acreditamos que a meta de 60 servidores capacitados foi subestimada.</p> <p>O orçamento inicialmente previsto para as ações de capacitação em 2012 era de R\$ 100.000,00, contudo houve um aditivo em 01 de junho de 2012 no valor de R\$ 67.954,00, considerando uma possível parceria entre a UNIVASF e o IF – Sertão Pernambucano. Esta parceria teria como finalidade oferecer vagas de mestrado para servidores na Universidade de Évora em Portugal, entretanto, o convênio que seria firmado entre a Universidade de Évora e o IF – Sertão Pernambucano não aconteceu, pois o órgão de controle não autorizou a forma de contratação. Desta forma, o investimento que seria feito nesta parceria não foi empenhado e o orçamento deixou de ser executado.</p>						

QUADRO A.4.6 – AÇÕES VINCULADAS A PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS DE RESPONSABILIDADE DA UJ

Identificação da Ação						
Código	20.328.282.262.300.000					
Descrição	8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais					
Unidade Responsável	Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional / Pró-Reitoria de Gestão / SRCA					
Unidade Orçamentária	26230-Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco					
Execução Orçamentária e Financeira da Ação (em R\$ 1,00)						
Dotação		Despesa		Restos a Pagar		Valores Pagos
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Processados	Não Processados	
9.179.894,00	10.565.063,00	10.533.213,10	4.402.908,05	1.673.388,45	6.130.305,05	2.729.519,60
Metas do Exercício Para a Ação						
Ordem	Descrição	Unidade de Medida	Meta Física		Meta Financeira	
			Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
01	Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades	Vagas Disponibilizadas	590	880	10.565.063,00	4.402.908,05
Análise Crítica:						
As vagas foram disponibilizadas pela UNIVASF através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), não havendo fator que prejudique ou dificulte o cumprimento desta meta.						

4.2 Informações Sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa

4.2.1 Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ

QUADRO A.4.7 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS DA UJ

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco	26230	154421

4.2.2 Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

QUADRO A.4.8 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	49.234.807,00	38.206.747,00	0,00	0,00	18.297.928,00	20.742.163,00	
	PLoa	49.234.807,00	38.206.747,00	0,00	0,00	18.297.928,00	20.742.163,00	
	LOA	49.234.807,00	38.206.747,00	0,00	0,00	18.447.928,00	20.742.163,00	
CRÉDITOS	Suplementares	8.287.522,00	13.264.913,00	0,00	0,00	3.003.651,00	254.000,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		57.522.329,00	51.471.660,00	0,00	0,00	21.451.579,00	20.996.163,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

QUADRO A.4.9 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	8.529.347,00	23.304.991,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	8.529.347,00	23.304.991,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	8.629.347,00	23.304.991,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	500.791,00	475.309,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	5.779.243,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		14.909.381,00	23.780.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

QUADRO A.4.10 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS E DA RESERVA DE CONTINGÊNCIA

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	67.532.735,00	58.948.910,00	8.529.347,00	23.304.991,00	0,00	0,00	
	PLOA	67.532.735,00	58.948.910,00	8.529.347,00	23.304.991,00	0,00	0,00	
	LOA	67.682.735,00	58.948.910,00	8.629.347,00	23.304.991,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	11.291.173,00	13.518.913,00	500.791,00	475.309,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	5.779.243,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		78.973.908,00	72.467.823,00	14.909.381,00	23.780.300,00	0,00	0,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.2.4 Análise Crítica

Para elaboração da proposta orçamentária da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, o Ministério da Educação – MEC através da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC disponibiliza/libera um limite orçamentário para que sejam atribuídas e detalhadas as despesas com pessoal, encargos sociais, investimentos e custeio da instituição, distribuídos em programas e ações específicas. Considerando que a UNIVASF é uma universidade multicampi, jovem e em plena expansão o limite orçamentário disponibilizado pelo MEC para as despesas correntes e de capital não são suficientes para sua manutenção e expansão.

O Orçamento de 2012 da UNIVASF iniciou o exercício financeiro com uma dotação total de **R\$ 76.312.082,00**, e finalizou o ano com uma dotação de **R\$ 93.883.289,00**. Desse montante, pouco mais de 99% foram provenientes do Tesouro Nacional e o restante de Recursos Próprios.

A dotação proposta pela UO para as despesas com Pessoal e Encargos Sociais no valor de R\$ R\$ 49.234.807,00 se manteve inalterada até a aprovação da LOA. Para as Outras Despesas Correntes, a dotação proposta pela UO foi de R\$ 18.297.928,00 e na tramitação do PLOA houve um acréscimo de R\$ 150.000,00 através de Emenda Parlamentar. Porém, esse acréscimo não pode ser utilizado em virtude de contingenciamento e não liberação da Cota de Limite de Empenho, conta contábil: 29.311.06.01 e 29.311.06.09. O montante de créditos orçamentários alocados na UNIVASF, somados aos Créditos Adicionais Suplementares, de R\$ 8.287.522,00 e de R\$ 3.003.651,00 foram fundamentais para fazer face às despesas com Pessoal e Encargos Sociais, assim como para custear parte das Outras Despesas Correntes das atividades acadêmicas e administrativas programadas para o exercício, garantindo e assegurando um nível satisfatório para o ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Para as Despesas de Capital, Investimentos, a dotação proposta pela UO foi de R\$ 8.529.347,00 e na tramitação do PLOA houve um acréscimo de R\$ 100.000,00 através de Emenda Parlamentar. Esse acréscimo, também, não pode ser utilizado em virtude de contingenciamento e não liberação da Cota de Limite de Empenho, conta contábil: 29.311.06.01 e 29.311.06.09. Para as despesas de capital, através de crédito Adicional Suplementar, houve um acréscimo no orçamento de R\$ 500.791,00 que foram fundamentais para complementar a aquisição de diversos equipamentos de informática, laboratoriais, dentre outros. No dia 28 de dezembro foi aberto Crédito Extraordinário, em favor da UNIVASF, no valor de R\$ 5.779.243,00, porém esse crédito não pode ser utilizado pela instituição em virtude de estorno, nessa mesma data, de todo o valor, feito pela Secretaria de Orçamento Federal – SOF.

FONTE: DORC

4.2.3 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO A.4.11 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
		Concedente	Recebido ora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	26230	15239	12128210945720026	0,00	0,00	2.658,00
		26230	36211	12128210945720026	0,00	0,00	2.658,00
	Recebidos	24901	26230	19572202120950001	0,00	0,00	2.388,34
		26101	26230	12122210920RH0001	0,00	0,00	5.318,77
		26101	26230	12364203240050001	0,00	0,00	1.109.246,50
		26291	26230	12364203204870001	0,00	0,00	129.114,61
		26291	26230	12368203020RJ0001	0,00	0,00	202.259,78
Natureza da Movimentação de Crédito		UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
		Concedente	Recebido ora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Recebidos	-	-	-	0,00	0,00	0,00
		24901	26230	19572202120950001	528.567,00	0,00	0,00
		26232	26230	12364203220RK0208	6.665.632,14	0,00	0,00
		26291	26230	12571203240190001	237.280,34	0,00	0,00
		53101	26230	18544205112EP0020	9.802.663,14	0,00	0,00
53101	26230	18544205159000020	13.451.861,46	0,00	0,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa Com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

QUADRO A.4.12 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	10.478.903,09	14.980.135,08	10.291.786,90	14.674.368,86
a) Convite	0,00	74.852,30	0,00	74.852,30
b) Tomada de Preços	581.300,05	568.978,90	559.418,87	568.978,90
c) Concorrência	1.825.968,54	6.580.737,68	1.825.968,54	6.452.455,33
d) Pregão	8.087.634,50	7.755.566,20	7.906.399,49	7.578.082,33
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
2. Contratações Diretas (g+h)	2.646.672,47	2.931.729,46	2.637.422,91	2.845.559,33
g) Dispensa	1.890.924,81	1.759.167,16	1.885.774,81	1.753.055,74
h) Inexigibilidade	755.747,66	1.172.562,30	751.648,10	1.092.503,59
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
i) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	61.915.845,20	55.659.982,15	61.915.845,20	55.659.982,15
j) Pagamento em Folha	61.334.642,17	55.138.001,10	61.334.642,17	55.138.001,10
k) Diárias	581.203,03	521.981,05	581.203,03	521.981,05
5. Outros	1.792.404,39	1.603.099,92	1.692.165,69	1.603.099,92
6. Total (1+2+3+4+5)	76.833.825,15	75.174.946,61	76.537.220,70	74.783.010,26

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

QUADRO A.4.13 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1. Despesas de Pessoal	56.729.103,56	50.766.133,24	56.729.103,56	50.766.133,24	0,00	0,00	56.729.103,56	50.766.133,24
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	44.850.121,04	40.727.531,40	44.850.121,04	40.727.531,40	0,00	0,00	44.850.121,04	40.727.531,40
Obrigações Patronais - Op.Intra - Orçamentárias	9.430.183,99	8.609.701,95	9.430.183,99	8.609.701,95	0,00	0,00	9.430.183,99	8.609.701,95
Contratação p/tempo Determinado - Pessoal Civil	1.508.512,70	907.010,28	1.508.512,70	907.010,28	0,00	0,00	1.508.512,70	907.010,28
Demais elementos do grupo	940.285,83	521.889,61	940.285,83	521.889,61	0,00	0,00	940.285,83	521.889,61
2. Juros e Encargos da Dívida	Não se Aplica à UJ							
3. Outras Despesas Correntes	20.453.933,69	19.822.801,89	17.087.173,21	16.161.587,50	3.366.760,48	3.661.214,39	16.823.275,77	16.028.897,68
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	11.131.313,62	11.483.063,19	9.042.720,64	8.664.660,45	2.088.592,98	2.818.402,74	8.926.134,01	8.588.078,71
Auxílio - Alimentação	2.483.562,48	2.391.220,96	2.483.562,48	2.391.220,96	0,00	0,00	2.483.562,48	2.391.220,96
Auxílio Financeiro a Estudantes	2.171.484,35	1.587.429,77	1.609.328,80	1.472.300,00	562.155,55	115.129,77	1.512.128,80	1.472.300,00
Demais elementos do grupo	4.667.573,24	4.361.087,97	3.951.561,29	3.633.406,09	716.011,95	727.681,88	3.901.450,48	3.577.298,01
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4. Investimentos	8.878.943,66	21.955.603,57	3.017.548,38	8.247.225,87	5.861.395,28	13.708.377,70	2.984.841,37	7.987.979,34
Obras e Instalações – Op. Intra Orçamento	5.897.754,21	16.206.028,09	2.407.268,59	7.143.942,29	3.490.485,62	9.062.085,80	2.385.387,41	7.015.659,94
Equip. e Material Permanente – Op. Intra Orçamento	2.981.189,45	5.577.378,02	610.279,79	1.087.886,12	2.370.909,66	4.489.491,90	599.453,96	957.271,94
Outros Serviços de Terceiros -Pessoa Jurídica	0,00	156.800,00	0,00	0,00	0,00	156.800,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	15.397,46	0,00	15.397,46	0,00	0,00	0,00	15.047,46
5. Inversões Financeiras	Não se Aplica à UJ							
6. Amortização da Dívida	Não se Aplica à UJ							

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.14 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS Valores em R\$ 1,00
DE MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	887.075,35	6.898.181,94	831.999,61	6.801.630,89
l) Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
m) Tomada de Preços	0,00	556.645,88	0,00	488.912,45
n) Concorrência	0,00	2.276.080,50	0,00	2.276.080,50
o) Pregão	887.075,35	4.065.456,03	831.999,61	4.036.637,94
p) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
q) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
8. Contratações Diretas (g+h)	533.053,10	24.768,08	533.053,10	24.768,08
r) Dispensa	514.469,10	2.582,48	513.849,00	2.582,48
s) Inexigibilidade	18.584,00	22.185,60	18.584,00	22.185,60
9. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
t) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
10. Pagamento de Pessoal (j+k)	1.198.567,22	676.575,83	1.197.812,17	676.575,83
u) Pagamento em Folha	1.109.246,50	621.454,58	1.109.246,50	621.454,58
v) Diárias	89.320,72	55.121,25	88.565,67	55.121,25
11. Outros	38.500,00	384.969,05	38.500,00	136.519,05
12. Total (1+2+3+4+5)	2.657.195,67	7.984.494,90	2.601.364,88	7.639.493,85

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.4.15 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
1 – Despesas de Pessoal	Não se aplica à UJ							
2 – Juros e Encargos da Dívida	Não se aplica à UJ							
3 – Outras Despesas Correntes	1.445.939,66	1.309.628,54	1.255.087,36	1.264.889,88	190.852,30	44.738,66	1.213.738,07	1.259.583,28
Contratação por Prazo Determinado	923.720,22	514.070,19	923.720,22	514.070,19	0,00	0,00	923.720,22	514.070,19
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	208.820,42	588.989,80	63890,24	563.876,44	144.930,18	25.113,36	31.651,88	563.616,44
Obrig. Tribut. E Contrib. – Op. Intra – Orçam.	185.526,28	104.408,39	185.526,28	104.408,39	0,00	0,00	185.526,28	104.408,39
Demais elementos do grupo	127.872,74	102.160,16	81.950,62	82.534,86	45.922,12	19.625,30	72.839,69	77.488,26
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
4 – Investimentos	30.684.174,63	25.266.580,28	1.402.108,31	6.471.155,49	29.282.066,32	18.795.424,79	1.387.006,71	6.379.910,57
Equip. e Material Permanente – Op. Intra – Orçamentária	12.928.663,41	5.674.830,46	572.791,99	3.070.294,15	12.355.871,42	2.604.536,31	559.813,99	3.046.782,66
Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	11.777.119,56	11.787.778,69	641.638,94	388.142,09	11.135.480,62	11.399.636,60	639.515,34	388.142,09
Obras e Instalações – Op. Int. Orçamentária	4.343.140,83	5.952.530,51	0,00	2.832.726,38	4.343.140,83	3.119.804,13	0,00	2.764.992,95
Demais elementos do grupo	1.635.250,83	1.851.440,62	187.677,38	179.992,87	1.447.573,45	1.671.447,75	187.677,38	179.992,87
5 – Inversões Financeiras	Não se aplica à UJ							
6 – Amortização da Dívida	Não se aplica à UJ							

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2.4.2.3 Análise crítica

Da Movimentação de Créditos Interna e Externa

Na análise do quadro A.4.11, que tange sobre Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa, a UNIVASF concedeu R\$ 5.316,00 para pagamento de encargo de curso e concurso para servidores de outras instituições federais de ensino que ministraram cursos e capacitações para os servidores da entidade.

Os créditos recebidos através de termos de cooperação/descentralização totalizaram R\$ 32.134.332,08, sendo R\$ 1.448.328,00, para as Outras Despesas Correntes e R\$ 30.686.004,08, para Investimentos. É oportuno destacar que do montante dos créditos recebidos, R\$ 23.254.524,60 são oriundos do Ministério da Integração Nacional com o objetivo principal de auxiliar na mitigação dos Impactos Ambientais do Projeto de Integração do Rio São Francisco, através da realização de resgate e monitoramento da fauna/flora, nas áreas dispostas nos Eixos Norte e Leste das obras previstas do (PISF) Projeto Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, através de um Centro especializado de reabilitação de fauna/flora, bem como um local de pesquisas científicas sobre a fauna/flora da Caatinga.

Das Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

O Quadro A.4.12 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários apresenta dados pontuais a cerca daquilo que a nossa UJ executou no ano de referência, apontando um montante de valores *liquidados X pagos* próximos de sua totalidade (99,77%), sendo que a maior fatia dos valores apresentados neste quadro é na Modalidade “*Pagamento de Pessoal*”, onde 100% (cem por cento) dos valores liquidados foram efetivamente pagos. Observamos ainda que no item citado, houve uma evolução de 11,24% nos valores executados no ano de 2011 frente ao ano de 2012.

Das Despesas por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos Originários

Na análise do quadro A.4.13, Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Crédito Originário verificasse maior nível de concentração de despesas no pagamento de pessoal quando observamos os demais quadros para as outras despesas correntes e de capital. Os volumes dos créditos empenhados para as despesas com pessoal atingiram a ordem de R\$ **56.729.103,56**, o que representa um grande percentual no orçamento da UNIVASF.

Enfatizamos que embora seja necessário um aumento de servidores para o desempenho das atividades desta Universidade, não se pode deixar de destacar a necessidade de mais investimento do governo em recursos de custeio e de capital que possibilitem, a contento, a manutenção dos diversos campi da UNIVASF, assim como a sua ampliação.

Destacamos nesse quadro a brusca queda, em torno de 60%, nos valores empenhados para as despesas de capital em relação ao ano de 2011. Esse enorme percentual demonstra a queda no orçamento da UNIVASF para as despesas de capital. É oportuno informar que, se o Crédito Extraordinário aberto em favor da UNIVASF, no valor de R\$ 5.779.243,00 não tivesse sido estornado, o percentual da queda dos valores não empenhados em relação ao ano de 2011 teria sido bem menor.

Das Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

O Quadro A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação apresenta, assim como no Quadro A.4.12, a sua execução foi quase que total (*liquidados X pagos*); bem como, a maior parte dos valores apresentados neste quadro é, também, na Modalidade “*Pagamento de Pessoal*”,

tais valores têm a sua maior movimentação para pagamento a médicos residentes e residência Multiprofissional.

Das Despesas por Grupo e Elemento de Despesa dos Créditos de Movimentação

Na análise do quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação percebemos que os valores empenhados para as despesas correntes permaneceram estáveis em relação ao ano de 2011. Porém, as despesas de capital, mais especificamente no elemento Equipamento e Material Permanente, houve um acréscimo de mais de cinco milhões de reais nos valores empenhados. Esse acréscimo ocorreu em virtude no aumento dos créditos orçamentários, termo de cooperação/descentralização, oriundos do Ministério da Integração Nacional para as obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco, ligadas à transposição do Rio São Francisco.

Por fim, gostaríamos de registrar que a falta de liberação da Cota de Limite de Empenho, conta contábil: 29.311.06.01 e 29.311.06.09 vem ao longo dos anos dificultando a UNIVASF de executar a totalidade dos créditos originários do Orçamento Geral da União – OGU.

FONTE: DORC E DCF

5. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1 Reconhecimento de Passivos

5.1.1 Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

5.1.2 Análise Crítica

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.2 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1 Pagamentos e Cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.5.2 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	488.487,87	0,00	488.487,87	0,00
2010	191.231,70	0,00	191.231,70	0,00
2009	270.923,94	50,00	270.873,94	0,00
2008	16.686,38	16.686,38	0,00	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos Acumulados	Pagamentos Acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2012
2011	36.209.755,54	558.409,18	24.750.582,70	10.900.763,66
2010	4.552.655,73	1.091.852,85	2.029.675,48	1.431.127,40
2009	2.436.775,24	188.593,43	687.448,27	1.560.733,54

Fonte: SIAFI GERENCIAL

5.2.2 Análise Crítica

Como se pode depreender da análise do quadro A.5.2 no início de 2012 foi feito um esforço conjunto no processamento dos restos a pagar do ano de 2008. Contudo, e apesar de não constar ainda no relatório de 2012, no início de 2013 foram realizadas anulações de restos a pagar dos anos de 2009 e 2010, mediante a solicitação dos demandantes ou a justificativa por eles apresentada para a re-inscrição de tais restos a pagar. Boa parte dos restos a pagar citados anteriormente se referia a serviços de obras de engenharias, com obras em execução ou já finalizadas.

É de se salientar que no final de 2012, por determinação da SPO, todos os restos a pagar inscritos ou re-inscritos precisaram ser realizados pelo Magnífico Reitor ou servidor por ele indicado, desde que devidamente justificada a necessidade pela sua manutenção.

Assim, a estratégia de restos a pagar da nossa instituição se deve a priorizar aqueles que têm impacto nas atividades finalísticas da instituição, quais sejam ensino, pesquisa e extensão. A inscrição de alguns restos a pagar também se deve ao fato de alguns fornecedores terem descumprido com suas obrigações contratuais e, nestes casos, tais fornecedores foram notificados e até penalizados, em algumas situações.

Para o exercício de 2013 a meta principal da área de orçamento e execução financeira é a de priorizar a análise e consequente processamento dos restos a pagar dos anos de 2011 e 2012 e a sua anulação, quando for o caso.

FONTE: PROGEST

5.3 Transferências de Recursos

5.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.5.3 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO									
CNPJ: 05.440.725/0001-14				UG/GESTÃO: 154421/26230					
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3		15239	2.658,00	0,00	2.658,00	2.658,00			4
3		36211	2.658,00	0,00	2.658,00	2.658,00			4
LEGENDA									
Modalidade:			Situação da Transferência:						
1 - Convênio			1 - Adimplente						
2 - Contrato de Repasse			2 - Inadimplente						
3 - Termo de Cooperação			3 - Inadimplência Suspensa						
4 - Termo de Compromisso			4 - Concluído						
			5 - Excluído						
			6 - Rescindido						
			7 - Arquivado						
Fonte: SIAFI GERENCIAL									

5.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO A.5.4 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					
CNPJ:	05.440.725/0001-14					
UG/GESTÃO:	154421/26230					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Contrato de Repasse	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Termo de Cooperação	2	-	-	5.316,00	0,00	0,00
Termo de Compromisso	-	-	-	0,00	0,00	0,00
Totais	2	-	-	5.316,00	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

5.3.3 Informações sobre o Conjunto de Instrumentos de Transferências que permanecerão vigentes no Exercício de 2013 e seguintes

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.3.4 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios, Termos de Cooperação e Contratos de Repasse

QUADRO A.5.6 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE. Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					
CNPJ: 05.440.725/0001-14			UG/GESTÃO: 154421/26230		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2012	Contas Prestadas	Quantidade	00	02	00
		Montante Repassado	00	5.316,00	0,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	00	00	00
		Montante Repassado	00	0,00	0,00
2011	Contas Prestadas	Quantidade	00	00	00
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	00	00	00
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
2010	Contas Prestadas	Quantidade	00	00	00
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	00	00	00
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	00	00	00
		Montante Repassado	0,00	0,00	0,00

Fonte: DORC/UNIVASF

5.3.5 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.3.6 Análise Crítica

A nossa UJ no ano de 2012 descentralizou um montante de R\$ 5.316,00 (cinco mil, trezentos e dezesseis reais), a título de pagamento a multiplicadores do programa de gestão de pessoas do plano de capacitação de servidores da UNIVASF, tais movimentações aconteceram para pagamento de encargo de curso e concurso para servidores de outras instituições federais de ensino que ministraram cursos e capacitações aos servidores da nossa entidade, valores concedidos através de Termo de Cooperação no mês de Julho e finalizados no mesmo mês, através da folha de pagamentos (FOPAG) das UG's receptoras.

5.4 Suprimento de Fundos

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.4.1.1 Suprimento de Fundos – Visão Geral

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo “B”

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.4.1.3 Suprimento de Fundos – Cartão de Crédito Corporativo (CPGF)

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo “B” e do Cartão Crédito Corporativo pela UJ

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.4.1.6 Análise Crítica

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.5 Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ

5.5.1 Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.5.2 Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.5.3 Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoa Jurídica e Física

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.5.4 Beneficiários da Contrapartida da Renúncia Tributária - Pessoas Físicas e Jurídica

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.5.5 Programas Orçamentários Financiados com Contrapartida de Renúncia de Receita Tributária

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.5.6 Prestações de Contas de Renúncia de Receitas

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.5.7 Comunicações à RFB

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.5.8 Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.5.9 Declaração de Situação de Beneficiários de Renúncia Fiscal

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

5.5.10 Fiscalizações Realizadas pela RFB

Apesar de aplicar-se a Unidade Jurisdicionada a UNIVASF não tem conteúdo a declarar no exercício de 2012.

6. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

6.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1 Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	778	680	33	16
1.1. Membros de poder e agentes políticos	00	00	00	00
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	778	680	33	16
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	773	675	32	16
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	00	00	00	00
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	04	04	00	00
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01	01	00
2. Servidores com Contratos Temporários	92	73	42	35
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	00	00	00	00
4. Total de Servidores (1+2+3)	870	753	75	51

Fonte: SGP/UNIVASF

6.1.1.1 Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.2 – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO EM

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	16
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	06
1.2. Exercício de Função de Confiança	01
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	09
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	26
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	01
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	01
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	00
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	24
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	03
3.1. De Ofício, no Interesse da Administração	00
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	00
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	03
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	00
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	00
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	00
4.1. Doença em Pessoa da Família	00
4.2. Capacitação	00
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	02
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	00
5.2. Serviço Militar	00
5.3. Atividade Política	00
5.4. Interesses Particulares	02
5.5. Mandato Classista	00
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	00
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	47

Fonte: SGP/UNIVASF

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

QUADRO A.6.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	46	40	40	06
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	46	40	40	06
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	45	39		
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	01	01		
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções Gratificadas	150	129	129	21
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	150	129	129	21
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas				
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	196	169	169	27

Fonte: SGP/UNIVASF

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO A.6.4 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de Cargo Efetivo	172	375	162	36	09
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos					
1.2. Servidores de Carreira	136	348	156	35	09
1.3. Servidores com Contratos Temporários	36	27	06	01	00
2. Provimento de Cargo em Comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções Gratificadas					
3. Totais (1+2)	172	375	162	36	09

Fonte: SGP/UNIVASF

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

QUADRO A.6.5 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	00	00	00	00	49	87	235	205	178
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira	00	00	00	00	49	63	215	181	176
1.3. Servidores com Contratos Temporários	00	00	00	00	00	24	20	24	02
2. Provimento de Cargo em Comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções Gratificadas									
3. Totais (1+2)	00	00	00	00	49	87	235	205	178

LEGENDA
Nível de Escolaridade
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SGP/UNIVASF

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.6 - QUADRO DE CUSTOS DE PESSOAL NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA E NOS DOIS ANTERIORES

Valores em R\$ 1,00

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Rebribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Servidores de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012	38.811.495,01	2.281.995,53	5.320.066,55	2.058.027,91	4.427.989,53	249.181,78		97.439,32	255.930,00	53.502.125,63
	2011	40.391.792,46	120.085,09			3.601.792,59	178.469,72			260.869,75	44.553.009,61
	2010	34.379.187,15	135.132,08			3.117.403,50	157.654,22			142.222,19	37.931.599,14
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2012		1.559.771,51								1.559.771,51
	2011		933.106,75								933.106,75
	2010		312.810,32								312.810,32
Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012	665.197,92									665.197,92
	2011	505.441,43									505.441,43
	2010	407.990,55									407.990,55
Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2012		1.383.830,40								1.383.830,40
	2011		1.292.296,01								1.292.296,01
	2010		1.194.503,61								1.194.503,61
Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas											
Exercícios	2012		762.798,13								762.798,13
	2011		775.995,40								775.995,40
	2010		710.868,10								710.868,10

Fonte: SGP/UNIVASF

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

QUADRO A.6.7 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31 DE DEZEMBRO

Regime de Proventos / Regime de Aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias Iniciadas no Exercício de Referência
1. Integral	03	02
1.1 Voluntária	03	02
1.2 Compulsória		
1.3 Invalidez Permanente		
1.4 Outras		
2. Proporcional	02	01
2.1 Voluntária		
2.2 Compulsória		
2.3 Invalidez Permanente	02	01
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	05	03

Fonte: SGP/UNIVASF

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.8 - INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Regime de Proventos do Servidor Instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no Exercício de Referência
1. Aposentado	00	00
1.1. Integral		
1.2. Proporcional		
2. Em Atividade	02	02
3. Total (1+2)	02	02

Fonte: SGP/UNIVASF

6.1.5 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Durante o exercício de 2012 não foi detectado entre os servidores do quadro da Univasf, a existência de acumulação indevida de cargos, funções e empregos públicos.

O controle para detectar possíveis acumulações é realizado no momento da posse na instituição, quando o servidor declara que não acumula ilegalmente cargos e funções, bem como quando há alterações na jornada de trabalho.

6.1.6 Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Sem Ocorrências

6.1.7 Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

6.1.7.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO A.6.9 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao registro no TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	29	67	35	80
Concessão de aposentadoria	03	01	04	00
Concessão de pensão civil	02	00	01	00
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	34	68	40	80

QUADRO A.6.10 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos à comunicação ao TCU		Quantidade de atos cadastrados no SISAC	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Desligamento	16	21	16	21
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Totais	16	21	16	21

QUADRO A.6.11 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

Tipos de Atos	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC			
	Exercício de 2012			
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Admissão	14	09	07	04
Concessão de aposentadoria	02	02	00	00
Concessão de pensão civil	00	00	00	01
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				

Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Total	16	11	07	05
Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)				
Desligamento	13	02	01	00
Cancelamento de concessão				
Cancelamento de desligamento				
Total	13	02	01	00

6.1.7.2 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

QUADRO A.6.12 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidade de atos sujeitos ao envio ao TCU		Quantidade de atos enviados ao TCU	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Pensões graciosas ou indenizatórias	00	00	00	00
Outros atos fora do SISAC (especificar)	00	00	00	00
Totais	00	00	00	00

6.1.7.3 Informações da Atuação do Órgão de Controle Interno (OCI) Sobre os Atos

QUADRO A.6.13 – ATUAÇÃO DO OCI SOBRE OS ATOS SUBMETIDOS A REGISTRO

Tipos de Atos	Quantidade de atos com diligência pelo OCI		Quantidade de atos com parecer negativo do OCI	
	Exercícios		Exercícios	
	2012	2011	2012	2011
Admissão	16	09	00	00
Concessão de aposentadoria	04	00	00	00
Concessão de pensão civil	01	00	00	00
Concessão de pensão especial a ex-combatente				
Concessão de reforma				
Concessão de pensão militar				
Alteração do fundamento legal de ato concessório				
Totais	21	09	00	00

6.1.8 Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Universidade Federal do Vale do São Francisco tem por missão ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, de forma a atender às expectativas de crescimento regional, como difusora de conhecimento e propulsora do progresso em toda sua área de abrangência.

A força de trabalho é atualmente composta de 682 servidores ativos entre técnicos e docentes, 57 contratos por tempo determinado, 310 funcionários terceirizados e 36 estagiários de nível superior, distribuídos nos seus campi, para atender a demanda de 21 cursos de bacharelado, 2 licenciaturas e 8 cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

Importante salientar, que conforme mencionado no relatório de gestão do ano de 2011, o número de servidores ainda é reduzido em relação ao número de atividades desempenhadas.

A Univasf, buscando o desenvolvimento de seus servidores, vem envidando esforços no sentido de capacitá-los para o exercício de suas atribuições. Atualmente contamos com um quadro funcional qualificado, conforme tabelas abaixo.

PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

Titulação	Número de docentes	Porcentagem
Doutorado	174	44,64%
Mestrado	169	43,11%
Especialização	45	11,48%
Graduação	04	1,02%

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Titulação	Número de docentes	Porcentagem
Doutorado	01	1%
Mestrado	13	4,47%
Especialização	169	58,07%
Graduação	59	20,27%
Ensino médio	18	6,18%
Curso técnico	31	10,65%

Na UNIVASF, os indicadores de gerenciamento de recursos humanos podem ser obtidos através do acompanhamento de ações relacionadas a política de gestão de pessoas. Dentre algumas ações podemos citar: relatórios anuais de atividades; levantamento das demandas de capacitação e elaboração do plano de capacitação; avaliações de desempenho e de estágio probatório; programas de qualidade de vida.

Indicadores solicitados:

- Absenteísmo: verificado através do controle da folha de frequência que deve ser entregue até o 5º dia útil de cada mês, bem como através de enfermidades ocorridas.

ÍNDICE DE ABSENTEÍSMO	Docente	Técnico Administrativo
	1,11%	2,17%

- Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais: a UNIVASF possui unidade SIASS. Ademais, contamos com uma equipe multiprofissional responsável pela avaliação dos ambientes de trabalho.
- Rotatividade: O controle de ingressos e egressos na instituição é realizado através do sistema de informações cadastrais SGP.

VACÂNCIA/ EXONERAÇÃO	Docente	Técnico Administrativo
	1,78%	2,74%

- Educação continuada: a UNIVASF elabora o plano anual de capacitação visando garantir o constante aperfeiçoamento de seus servidores.

a) Relação de cursos ofertados pelo plano de capacitação da Univasf para o ano de 2012

Área Temática	Curso	Carga Horária	Vagas	Modalidade
1. Formação Inicial para Novos Servidores	1. Curso de Iniciação ao Serviço Público	24 horas	-	Presencial
2. Gestão de Pessoas	2 Coaching de Equipe I e II	30 horas	25	Presencial
	2. Curso Modular em Gestão nas Relações no Trabalho	181 horas	35	Presencial
	2. I Encontro de Servidores da Univasf	4 horas	120	Presencial
	2. II Encontro de Servidores da Univasf	4 horas	120	Presencial
3. Informática	3. Introdução ao Corel Draw	20 horas	25	Presencial
4. Desenvolvimento Gerencial	4. Curso de Desenvolvimento para Gestores Públicos	20 horas	37	Presencial
5. Logística	5. Fiscalização de Obras	10 horas	25	Presencial
	5. Convênios	10 horas	25	Presencial
	5. Licitações e Contratos	40 horas	25	Presencial
6. Saúde	6. Biossegurança para Laboratórios	120 horas	35	Presencial
	6. II Seminário Saúde, Trabalho e Cidadania	8 horas	300	Presencial
7. Educação	7. Curso de Especialização Lato Sensu em Ensino Superior, Contemporaneidade e Novas Tecnologias	420 horas	60 (*)	A distância

(*) As vagas foram distribuídas entre os campi da seguinte forma: (10 vagas) Campus São Raimundo Nonato; (10 vagas) Campus Senhor do Bonfim e (40 vagas) para os demais Campi.

b) Relação de cursos realizados para os servidores (docentes e técnicos administrativos) da Univasf durante o ano de 2012

Curso	Carga Horária	Modalidade	Período do Curso	Número de Servidores Capacitados
Coaching de Equipe I e II (Empenhado em 2011)	30 horas	Presencial	12/03/12 a 18/04/12	25
Introdução ao Corel Draw	20 horas	Presencial	28/05/12 a 01/06/12	16
Curso SIAPE Folha em parceria com o Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas da SEGEP/MP	40 horas	Presencial	02 a 06/07/2012	06
Curso SIAPE Cadastro em parceria com o Programa de Multiplicadores em Gestão de Pessoas da SEGEP/MP	40 horas	Presencial	27 a 31/08/2012	06

Curso Modular em Gestão nas Relações no Trabalho	181 horas	Presencial	07/05/2012 a 01/11/2012	37
Curso de Desenvolvimento para Gestores Públicos	16 horas	Presencial	24/04/12 a 05/06/12	33
Licitações, Contratos e Convênios	40 horas	Presencial	11 a 20/06/2012	12
Licitações e Contratos	40 horas	Presencial	02 e 30/10/2012	13
Biossegurança para Laboratórios	120 horas	Presencial	12/06/2012 a 28/09/2012	15
Treinamento para Trabalho em Altura	25 horas	Presencial	26/11/12 a 07/12/2012	06
Curso Elaboração de Edital e Termo de Referência	16 horas	Presencial	29 e 30/11/2012	27
Cursos do Programa Capacita CGU	32 horas	Presencial	25 a 28/09/12	57
Curso de Especialização Lato Sensu em Ensino Superior, Contemporaneidade e Novas Tecnologias	90 horas (*)	A distância	20/09 a 20/12/12	27
TOTAL				280

(*) Carga horária Correspondente a três disciplinas do 1º módulo

c) Não houve realização do II Seminário de Saúde, Trabalho e Cidadania no ano de 2012.

d) O Projeto “Aperfeiçoamento a Avaliação de Desempenho através da Gestão por Competências” da Univasf foi desenvolvido apenas no ano de 2011.

e) Relação dos Cursos não realizados aos técnicos administrativos da Univasf durante o ano de 2012, com justificativa.

Curso	Carga Horária	Vagas Ofertadas	Vagas Preenchidas	Justificativa
Curso de Iniciação ao Serviço Público	24 horas	-	-	O Curso foi realizado na forma de orientação individual ao servidor no início do seu exercício na Instituição e através da entrega de material impresso.
Coaching de Equipe I e II	30 horas	-	-	Não houve tempo hábil para conclusão do processo de contratação do serviço, para empenho no exercício 2012.
Curso de Fiscalização de Obras	10 horas	-	-	O curso foi empenhado e será realizado pela ESAF em

				março/2013, por solicitação dos servidores demandantes.
Módulo V do Curso de Desenvolvimento para Gestores Públicos	4 horas	-	-	Incompatibilidade de agenda após o período de greve.

- Disciplina: este indicador pode ser obtido através das avaliações de estágio probatório e de desempenho. Para a avaliação de desempenho dos técnicos utilizamos o sistema SRH/PROAD, já para a avaliação dos docentes é instituída a Comissão Permanente de Pessoal Docente.
- Aposentadoria x reposição do quadro: as reposições são realizadas quando da vacância dos cargos.

6.2 Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1 Informações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Sem Ocorrências

6.2.2 Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

Sem Ocorrências

6.2.3 Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para Realização de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados

Sem Ocorrências

6.2.4 Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pela Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.6.17 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO													
UG/Gestão: 154421/26230							CNPJ: 05.440.725/0001-14						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	L	O	157/2009	05.529.153/0001-44	14/12/2009	15/12/2012	44	41					E
2008	V	O	134/2008	08.578.865/0001-41	31/01/2009	30/11/2012	04	04					E
2009	L	O	125/2009	41.087.347/0001-09	02/10/2009	04/10/2013	38	37					A
2008	V	O	108/2008	08.068.307/0001-36	27/02/2009	16/12/2012	42	32					E
2012	V	O	293/2010	08.068.307/0001-36	09/11/2010	10/11/2012	26	24					E
2011	L	O	297/2011	41.087.347/0001-09	12/07/2011	13/07/2013	09	07					A
2011	L	O	500/2011	41.087.347/0001-09	07/12/2011	07/12/2013	13	13					A
2012	L	O	332/2012	09.521.182/0001-10	17/12/2012	17/12/2013	115	42					A
2012	V	O	301/2012	09.308.664/0001-05	16/12/2012	16/12/2013	52	34					A
2012	V	O	297/2012	09.308.664/0001-05	10/11/2012	10/11/2013	29	24					A
2012	V	O	310/2012	05.552.602/0001-22	01/12/2012	01/12/2013	09	04					A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: CSE/PU

6.2.5 Informações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.6.18 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO													
UG/Gestão: 154421/26230					CNPJ: 05.440.725/0001-14								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	4, 5, 12	O	176/2009	09.405.658/0001-58	29/12/2009	30/12/2012	53	39	13	26			E
2010	4, 5, 12	O	225/2010	08.362.490/0001-58	12/07/2010	14/07/2013	31	22	18	26			A
2008	5, 12	O	088/2008	41.087.347/0001-09	01/10/2008	01/10/2012	14	09	02	05			E
2012	5, 12	O	222/2012	08.966.334/0001-26	02/10/2012	02/10/2013	10	07	10	07			A
Observações:													
LEGENDA				<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>									
<p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras 													

Fonte: CSE/PU

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.6.19 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	31	40	39	41	173.815,84
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio	31	40	39	41	173.815,84
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	31	40	39	41	173.815,84

Fonte: SGP/UNIVASF

7. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

a) *Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos;*

Na instituição, ainda não há legislação ou normativa que regule as formas de aquisição e uso da frota, porém já se encontra em fase de elaboração normativa que versa sobre o tema, dessa forma, a UJ pauta as ações da frota segundo normas e legislação de trânsito vigente;

b) *Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ;*

A frota de veículos é imprescindível e de suma importância para as atividades administrativas e acadêmicas, dessa forma a ausência desses acarretaria numa descontinuidade nas atividades de pesquisa, ensino e extensão. Todas as atividades extracurriculares, que ultrapassam os muros da instituição, bem como eventos e viagens de pesquisa dependem da frota de veículos desta UJ. Sendo assim, a frota tem impacto direto nas atividades acadêmicas;

c) *Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral;*

Esta UJ dispõe atualmente de 104 (cento e quatro) veículos classificados/discriminados como oficiais de transporte institucional;

d) *Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra;*

O grupo geral de veículos que compõem a frota desta UJ teve uma média de quilômetros rodados de 24.978 Km por veículo;

e) *Idade média da frota, por grupo de veículos;*

Os veículos que compõem a frota UNIVASF apresentam uma idade média de 4.8 anos por veículo;

- f) *Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros);*

Custos associados à frota:

MANUTENÇÃO	COMBUSTÍVEL	SEGURO OBRIGATÓRIO	TOTAL
R\$ 278.408,18	R\$ 462.532,36	R\$ 18.839,26	R\$ 759.779,80

- g) *Plano de substituição da frota;*

Não possuímos ainda um plano para substituição de frota;

- h) *Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação;*

Em análise do custo/benefício entre aquisição e locação evidenciou-se que a locação é mais onerosa à instituição, dessa forma, optou-se pela aquisição de veículos por ser mais vantajosa no que diz respeito aos custos gerados por sua utilização;

- i) *Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte.*

A UJ dispõe de uma Coordenação de Transportes que se utiliza de ferramentas para controle e organização da frota. Para tal, a instituição dispõe de um sistema de gerenciamento de frota (TICKET), mediante contratação de empresa especializada para tal finalidade. Este sistema integra as atividades de controle de manutenções (preventiva e corretiva), fornecimento de peças e abastecimentos, permitindo à Coordenação de Transportes fiscalizar e acompanhar os serviços realizados, bem como organizar e atender as demandas acadêmicas desta instituição com maior eficiência.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

Sem ocorrências

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

7.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.7.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	BAHIA	03	03
	Juazeiro	02	02
	Senhor do Bonfim	01	01
	PERNAMBUCO	05	05
	Petrolina	05	05
	PIAUI	02	02
	São Raimundo Nonato	02	02
Subtotal Brasil		10	10
EXTERIOR	PAÍS 1	00	00
	cidade 1	00	00
Subtotal Exterior		00	00
Total (Brasil + Exterior)		10	10

Fonte: PU/UNIVASF

7.2.2 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis Locados de Terceiros

QUADRO A.7.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	UF 1	00	00
	município 1	00	00
Subtotal Brasil		00	00
EXTERIOR	PAÍS 1	00	00
	cidade 1	00	00
Subtotal Exterior		00	00
Total (Brasil + Exterior)		00	00

Fonte: PU/UNIVASF

7.2.3 Discriminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ

QUADRO A.7.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício		
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção	
154421	3669.00031.500-3	Uso em Serv. Pub.	BOM	2.150.000,00	02/06/2005	0,00			
154421	2521.00079.500-9	Cessao a Adm. Ind.	BOM	1.403.646,79	13/04/2009	0,00			
154421	2521.00099.500-8	Uso em Serv. Pub.	BOM	1.193.609,12	07/02/2003	0,00			
154421	2521.00101.500-7	Uso em Serv. Pub.	BOM	125.000,00	08/04/2005	0,00			
154421	1211.00025.500-2	Uso em Serv. Pub.	BOM	10.000,00	20/06/2005	0,00			
154421	1211.00027.500-3	Uso em Serv. Pub.	BOM	15.000,00	20/06/2005	0,00			
Total									
Fonte: PU/UNIVASF									

Análise Crítica:

Não foi realizada reavaliação dos bens imóveis de uso especial desta unidade no exercício de referencia. Isto pelo fato de não termos um servidor cadastrado para fazer os registros de tais bens no SPIUnet, por conta disso não foi possível efetuar tal registro, tão pouco temos pessoas especializadas na área de reavaliação.

Quanto as despesas com manutenção do exercício, também não temos como fornecer essas informações, já que a Prefeitura Universitária, responsável por fazer esse trabalho, não estava preparada para isso no exercício de 2012.

Comprometemo-nos a partir do exercício 2013, fazer todas as reavaliações dos imóveis de uso especial pertencente a UNIVASF, bem como a locação de despesas de manutenção em cada um deles.

8. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

QUADRO A.8.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
<input checked="" type="checkbox"/>	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
<input checked="" type="checkbox"/>	aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual(is)? _____
<input checked="" type="checkbox"/>	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
<input checked="" type="checkbox"/>	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.

	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, <i>hardware</i> , <i>software</i> e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre	
(3)	são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
(4)	nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
(2)	são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
(4)	os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
(3)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.
(3)	no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de <i>software</i> definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
X	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	

8.2 Análise Crítica

Na questão 01 não foi assinalada nenhuma das alternativas, pois nenhuma das opções descreve a situação atual da instituição, conforme questionamento similar realizado no levantamento de TI 2012 da TCU/SLTI. O órgão iniciou o processo de implantação do comitê de TI e espera-se sua criação, bem como, sua composição até o final do mês de julho de 2013.

A resposta assinalada na questão nº 02 está de acordo com o fornecido ao questionário referente ao levantamento de TI 2012 da TCU/SLTI.

Na questão 06 não foi assinada nenhuma das alternativas, pois, apesar da instituição trabalhar rotineiramente com questões relacionadas a segurança da informação, ainda não foi implementada, formalmente, uma política para tratar dessa área.

FONTE: STI/UNIVASF

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.		X			
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.		X			
<ul style="list-style-type: none"> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? 					
<p>Considerações Gerais:</p> <p>O Programa de Gestão Socioambiental da UNIVASF é gerido pela Diretoria de Desenvolvimento Institucional – DDI / PROPLADI (nas pessoas do Prof. Arcanjo Neto e Gabriela Jandiroba). Para o eficaz andamento das atividades foram criados 07 Grupos de Trabalho (GTs), constituídos por docentes e técnicos administrativos, que prezam pelas ações sustentáveis dentro dos eixos propostos pela Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), programa vinculado ao Ministério do Meio Ambiente (MMA). Além dos 05 eixos propostos pela A3P, foram criados mais dois, objetivando a adequação às especificidades socioambientais da UNIVASF e do seu entorno.</p> <p>Atualmente o Programa encontra-se na fase de Diagnóstico, na qual todos os GTs objetivam angariar informações acerca da situação atual da Universidade, dentro de cada eixo temático proposto, para em ocasião posterior idealizar as ações práticas que irão pôr fim às deficiências encontradas. Enquanto isso, medidas estão sendo tomadas para viabilizar a adesão da UNIVASF à A3P. Abaixo seguem os GTs e seus eixos de atuação:</p> <p>GT 01 - Uso racional dos recursos naturais e bens públicos - Usar racionalmente os recursos naturais e bens públicos implica em usá-los de forma econômica, evitando o seu desperdício. Este eixo engloba o uso racional de energia, água e madeira além do consumo de papel, copos plásticos e outros materiais de expediente.</p> <p>GT 02 - Gestão adequada dos resíduos gerados - A gestão adequada dos resíduos passa pela adoção da política dos 5R's: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar. Dessa forma, deve-se primeiramente pensar em reduzir o consumo e combater o desperdício para só então destinar o resíduo gerado corretamente.</p> <p>GT 03 - Qualidade de vida no ambiente de trabalho - A qualidade de vida no ambiente de trabalho visa facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador ao desenvolver suas atividades na organização através de ações para o desenvolvimento pessoal e profissional.</p> <p>GT 04 - Sensibilização e Capacitação - A sensibilização busca criar e consolidar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos servidores. O processo de capacitação contribui para o desenvolvimento de competências institucionais e individuais fornecendo oportunidade para os servidores desenvolverem atitudes para um melhor desempenho de suas atividades.</p> <p>GT 05 - Licitações sustentáveis - A administração pública deve promover a responsabilidade socioambiental das suas compras. Licitações que levem à aquisição de produtos e serviços sustentáveis são importantes não só para a conservação do meio ambiente, mas, também, apresentam uma melhor relação custo/benefício a médio ou longo prazo quando comparadas às que se valem do critério de menor preço.</p> <p>GT 06 - Obras sustentáveis - Este GT busca criar alternativas para consolidar construções sustentáveis. Algumas ações de responsabilidade desse grupo é: Plano de administração e controle dos materiais (areia, aterros, pedras, britas, etc) retiradas do meio ambiente e utilizadas nas obras; Plano de gerenciamento dos resíduos da construção civil; Reaproveitamento de águas de pias, duchas, chuveiros e águas pluviais; aproveitamento de energia solar, etc.</p> <p>GT 07 – Ambientalização - Promover a “Ambientalização” no espaço acadêmico é partir do princípio que, em todo o processo de Ensino a inserção da dimensão socioambiental pode, e deve, ser contemplada, seja pela sua inexistência ou por estar sendo tratada de forma inadequada. Ambientalizar um currículo é iniciar a Educação Ambiental (EA) a partir de um patamar já estabelecido, adaptando processos, conteúdos e práticas aos objetivos e princípios da EA.</p>					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

QUADRO A.9.2 – CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Valores em R\$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
Nome do Programa		Ano de Adesão		Resultados		
Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Papel	6.472	5.525	100	57.407,93	49.007,86	887,02
Água	38.549,93	43.462,70	38.974,97	471.465,68	531.548,83	476.663,90
Energia Elétrica	457.233,78	523.155,65	419.616,56	1.824.362,80	2.087.391,05	1.674.270,08
			Total	2.353.236,41	2.667.947,74	2.151.821,00

Fonte: SIAFI e Sistema de Administração de Materiais

10. CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.10.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					26230
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	032.499/2011-6	1415/2012			
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					26230
Descrição da Deliberação					
Dar ciência à Univasf sobre a seguinte impropriedade identificada no Pregão nº 72/2011: exigência de mais de um atestado para fins de comprovação da capacidade técnico-operacional, o que afronta o disposto no art. 30 da Lei nº 8.666/1993, e a jurisprudência deste Tribunal, que veda a imposição de limites ou de quantidade certa de atestados ou certidões para fins de comprovação de qualificação técnica, salvo se a natureza da obra ou do serviço assim o exigir.					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
PROGEST					
Síntese da Providência Adotada					
Tal exigência não está sendo mais utilizada, sendo que tal vício já foi sanado por esta IFES.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.					

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.10.2 - SITUAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO					26230
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC - 21.364/2009-0	1921/2009-TCU-P	1		
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
SECEX-PE					
Descrição da Deliberação					
Determinar à SECEX/PE que proceda ao monitoramento da doação de uma das áreas onde já está sendo implantado o campus de Juazeiro/BA da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF, qual seja, a consignada no item II do Decreto n.º 028/2005, de 20/01/2005, revogado parcialmente pelo Decreto n.º 406/2005, de 01/11/2005, ambos expedidos pelo Prefeito Municipal de Juazeiro/BA, área essa conhecida como FACJU, equivalente a 100.000,18 m ² (ou 10 hectares), que se encontra pendente de regularização em razão da existência de Ação de Desapropriação ajuizada sob o n.º 665577-4/2005, junto à Justiça Estadual, 2.ª Vara Cível de Juazeiro/BA.					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
A Procuradoria-Seccional Federal em Petrolina-PE, por meio do Ofício n.º. 24/2012/PSF/PNZ/AGU (em anexo), informa sobre o andamento do processo de desapropriação n.º. 2008.33.05.000167-1 referente à área denominada FACJU.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

10.1.3 Recomendações do OCI Atendidas no Exercício

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	13	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Adote providências junto à Prefeitura Municipal de Petrolina com vistas ao ressarcimento de R\$ 98.208,15 referente às despesas de salários e encargos sociais dos servidores cedidos no exercício de 2011, conforme estabelecido no § 1º do Art. 93 da lei 8.112/90 e Art. 4º do Decreto 4.050/2001.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SGP			26230
Síntese da Providência Adotada			
A Prefeitura Municipal de Petrolina já realizou o ressarcimento de R\$ 98.208,15.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle com relação aos ressarcimentos de servidores cedidos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	13	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Notifique o servidor cedido para Prefeitura Municipal de Petrolina, matrícula SIAPE nº 1551309, para retorno à Univasf, em atendimento ao disposto no Art. 4º do Decreto nº 4.050/2001.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SGP			26230
Síntese da Providência Adotada			

A Prefeitura Municipal de Petrolina já reembolsou os valores devidos em relação à cessão do servidor matrícula SIAPE 1551309.
Síntese dos Resultados Obtidos
Maior controle com relação aos ressarcimentos de servidores cedidos.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	16	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Não emitir novas diárias e passagens para servidores que não prestarem conta, no prazo máximo de cinco dias, contados do retorno da viagem anteriormente realizada e da mesma forma não emitir novas diárias e passagens para servidores que não restituírem, no prazo máximo de cinco dias, diárias anteriormente recebidas, mas que, por qualquer circunstância, não tenha ocorrido o afastamento do servidor.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
DA – PROPLADI			26230
Síntese da Providência Adotada			
A partir da data dessa recomendação, não mais foram emitidas passagens com essa restrição.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle na concessão de diárias e passagens.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	18	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO		26230
Descrição da Recomendação		
Estabelecer rotinas de forma a assegurar o cumprimento dos prazos previstos do art. 7º da IN/TCU n.º 55/2007 para o registro dos Atos de Pessoal no SISAC e envio ao Órgão de Controle Interno.		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
SGP		26230
Síntese da Providência Adotada		
Essa falha já foi corrigida e os processos estão sendo enviados tempestivamente.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Cumprimento dos prazos previstos do art. 7º da IN/TCU n.º 55/2007 para o registro dos Atos de Pessoal no SISAC e envio ao Órgão de Controle Interno.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.		

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	25	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Fragilidades nos controles de aquisição e entrega dos vales transporte com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES: <u>Efetuar o encontro de contas, mês a mês, curso a curso , contemplando o número de vales por listagem, o número de vales entregues, o número de vales faturados e o saldo de vales não utilizados, de forma a demonstrar a regularidade na compensação efetuada junto à ATAPE.</u>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAE			26230
Síntese da Providência Adotada			
Com vistas a assegurar o pagamento por vales efetivamente entregues é feita a solicitação as empresas ATAPE e JOAFRA dos vales a serem entregues em cada mês, por ofício, destacando-se que somente será pago o valor referente aos vales efetivamente entregues aos estudantes. O levantamento de vales a serem entregues a cada estudante, por mês, é feito de acordo com a grade de horário de aulas e atividades acadêmicas de cada aluno. A devolução ou revalidação dos vales superantes, ou seja, aqueles que não foram entregues aos estudantes ou porque esses não compareceram para recebê-los, ou ainda porque necessitaram de quantidade menor devido à alteração na grade de horário de atividades acadêmicas, é realizada por meio de ofício às empresas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle na aquisição e entrega de vales transporte.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	30	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Cobrança de despesas com o mesmo Engenheiro Civil em quatro obras executadas em um mesmo período de vigência. Ausência de evidências do efetivo acompanhamento da obra por Engenheiro Civil: <u>Providenciar a devolução no valor de R\$ 5.456,10, pago à empresa Bloko Engenharia Ltda., referente ao processo nº 23402.001959/2010-15 (Construção de Estufa do CRAD).</u>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA			26230
Síntese da Providência Adotada			
A devolução, por parte da Bloko Engenharia Ltda., do valor de R\$ 5.456,10, referente ao processo nº 23402.001959/2010-15 foi efetuada através de dedução incidente sobre a 3ª medição da obra de reforma e adaptação de viveiro para o programa Cemafauna (processo nº 23402.001922/2010-97).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	30	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Cobrança de despesas com o mesmo Engenheiro Civil em quatro obras executadas em um mesmo período de vigência. Ausência de evidências do efetivo acompanhamento da obra por Engenheiro Civil: <u>Comprovar a partir de que data se deu a efetiva prestação de serviço do engenheiro J.W.R.B (Bloko Engenharia Ltda.) como responsável técnico da obra constante do processo nº 23402.001922/2010-97, disponibilizando cópia do contrato de trabalho e comprovantes do</u>			

pagamento dos salários e obrigações trabalhistas.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	26230
Síntese da Providência Adotada	
Está registrado na carteira de trabalho do engenheiro, responsável técnico da obra, que a prestação do serviço iniciou-se no dia 01/12/2011.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.	

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	48	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Estabelecer normas para gestão de contratos que incluem cláusulas de sustentabilidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEST			26230
Síntese da Providência Adotada			
A exigência da obrigatoriedade de inclusão nos cláusulas de sustentabilidade nos contratos administrativos é apenas para os contratos de obras e serviços de engenharia, para aquisição de bens e serviços de usos comuns está restrita aos processos licitatórios de serviços continuados de limpeza e conservação e salientamos que atualmente essas cláusulas já são partes integrantes nas minutas dos respectivos contratos da UNIVASF			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	26230

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do NA	Comunicação Expedida
9	Nota de Auditoria 201203146/003	2	Ofício 16349/2012/AUD/CHU-Regional/PE de 06/06/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Ausência de fundamento adequado para contratação de treinamento por inexigibilidade de licitação: <u>Cancelar o empenho emitido e elaborar projeto básico conforme disposto no inciso IX do art 6º e inciso I do art. 7º da Lei 8.666/93, detalhando completamente os requisitos dos treinamentos demandados de modo a proteger a Unidade em relação à empresas sem condições de prestação dos serviços demandados. Providenciar processo licitatório, na modalidade adequada, para contratação do serviço.</u>			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEST			26230
Síntese da Providência Adotada			
A Seção de Empenho - SE, vinculado ao Departamento de Orçamento – DORC, efetivou o anulação/cancelamento do empenho acerca da contratação de treinamento: Empenho Original: Empenho Original: 2012NE800049, Empenho de Anulação/Cancelamento: 2012NE800601.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do NA	Comunicação Expedida
10	Nota de Auditoria 201203146/003	3	Ofício 16349/2012/AUD/CHU-Regional/PE de 06/06/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Ausência de comprovação de observância ao princípio da economicidade, além de restrição à concorrência: <u>Nas contratações por dispensa, buscar três propostas válidas de empresas habilitadas e/ou preços de sistemas de referência, justificando devidamente a inviabilidade de tal procedimento. Ainda, na execução do objeto, verificar a manutenção das condições existentes na contratação, a saber, habilitação jurídica, técnica, financeira, etc.</u>			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEST			26230
Síntese da Providência Adotada			
A Coordenação de Compras Diretas - CCD, vinculada ao Departamento de Compras e Licitações – DCL, já está adotando as recomendações no sentido de buscar três propostas válidas de empresas do ramo, inclusive com a devida habilitação. Justificando devidamente a inviabilidade de tal procedimento quando necessário.			

Síntese dos Resultados Obtidos
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Relatório 201209883 - Análise da versão preliminar do PAINT/2013	2	Ofício 37975/2012/AUD/CHU-Regional/PE de 18/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Incluir os conhecimentos específicos necessários à realização das ações previstas no PAINT 2013.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CI			26230
Síntese da Providência Adotada			
Foram inclusos em todas as ações do PAINT 2013 os conhecimentos específicos necessários.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A execução do PAINT 2013 ocorrerá durante o exercício de 2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Relatório 201209883 - Análise da versão preliminar do PAINT/2013	2	Ofício 37975/2012/AUD/CHU-Regional/PE de 18/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Alterar a carga horária disponível para realização das ações de auditoria considerando os 4 servidores alocados na Controladoria Interna da Univasf e redistribuir os Recursos Humanos a serem empregados em cada ação do PAINT/2013.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
CI	26230
Síntese da Providência Adotada	
A carga horária de cada ação do PAINT 2013 foi alterada considerando a quantidade de 4 servidores.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
A execução do PAINT 2013 ocorrerá durante o exercício de 2013.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.	

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Relatório 201209883 - Análise da versão preliminar do PAINT/2013	2	Ofício 37975/2012/AUD/CHU-Regional/PE de 18/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Incluir no PAINT/2013 mais 2 (duas) ações de auditoria, uma ação para Avaliação das ações relacionadas ao PISF e outra ação para avaliar a aplicação dos recursos do PNAES- Programa Nacional de Assistência Estudantil, incluindo o processo de seleção de Bolsa Permanência.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CI			26230
Síntese da Providência Adotada			
Foram inclusos no PAINT/2013 as respectivas ações: 13) Verificar a forma de atendimento das necessidades dos estudantes carentes visando sua permanência na Universidade e conclusão do seu curso;14) Avaliar a produção do programa PISF para a execução de transposição do rio São Francisco.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A execução do PAINT 2013 ocorrerá durante o exercício de 2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

14	Relatório 201209883 - Análise da versão preliminar do PAINT/2013	2	Ofício 37975/2012/AUD/CHU-Regional/PE de 18/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Incluir no PAINT/2013 ações de fortalecimento da unidade de auditoria interna.			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
CI			26230
Síntese da Providência Adotada			
Foram inclusas no item VI do PAINT/2013 ações de desenvolvimento institucional para o fortalecimento das atividades de auditoria interna.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A execução do PAINT 2013 ocorrerá durante o exercício de 2013.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório 201209883 - Análise da versão preliminar do PAINT/2013	2	Ofício 37975/2012/AUD/CHU-Regional/PE de 18/12/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Incluir informação no PAINT/2013 de que para a realização das ações de nº 8 e nº 9 serão observadas as seguintes diretrizes:			
Ação 8 – Avaliação sobre a Gestão do Patrimônio Imobiliário: Avaliação objetiva sobre a gestão do patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locado de terceiros. A avaliação deve contemplar, pelo menos, os seguintes aspectos da gestão dos imóveis:			
a) suficiência da estrutura de pessoal da UJ para bem gerir os bens imóveis sob sua responsabilidade, da União, próprios ou locados de terceiros;			
b) existência ou não de estrutura tecnológica para gerir os imóveis;			
c) correção e completude dos registros dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, quando de uso obrigatório pela UJ;			
d) análise comparativa dos gastos realizados com a manutenção dos imóveis próprios e da União e com os gastos com a manutenção de imóveis locados de terceiros;			
e) regularidade dos processos de locação de imóveis de terceiros, principalmente em relação à adequação dos preços contratuais dos aluguéis aos valores de mercado;			
f) indenização, pelos locadores, das benfeitorias úteis e necessárias realizadas no exercício pelos entes públicos locatários, nos termos do art. 35 da Lei nº 8.245/91;			
Ação 9 – Avaliação da regularidade dos Processos Licitatórios Avaliação, por amostragem, da regularidade dos processos realizados, selecionados com base nos critérios de materialidade, relevância e risco. No relatório de auditoria, além de discorrer sobre a metodologia utilizada para a escolha da amostra, a auditoria interna deve abordar, pelo menos, os seguintes elementos:			
a) Sobre a totalidade das contratações feitas pela UJ: quantidade de processos licitatórios realizados e os montantes			

contratados no exercício pela UJ, considerando diversas modalidades, inclusive dispensa e inexigibilidade; e estrutura de controles da UJ com vista a garantir a regularidade das contratações.	
b) Sobre os processos da amostra: identificação do Contratado (nome/razão social e CPF/CNPJ); motivação da contratação, modalidade, objeto e valor da contratação; fundamentação da dispensa ou inexigibilidade, se for o caso; conclusão sobre a regularidade dos processos avaliados; avaliação quanto à possibilidade de extrapolação das conclusões obtidas a partir dos processos analisados para o universo das contratações realizados pela UJ no exercício.	
Providências Adotadas	
Sector Responsável pela Implementação	Código SIORG
CI	26230
Síntese da Providência Adotada	
Foram incluídos as informações nas ações nº 8 e nº 9 as informações recomendadas pela CGU.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
A execução do PAINT 2013 ocorrerá durante o exercício de 2013.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.	

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	56	Ofício 23420/2012/AUD/CGU - Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Contratação de seguros para estagiários com deficiência no projeto básico, emissão de empenho com valor superior ao adjudicado e valor contratado, ausência de documento necessário à liquidação e pagamento da despesa mensal, divergência entre valores pagos e lista de assegurados, ausência de comprovação que os seguros contratados são referentes a alunos e bolsistas. <u>Anexe aos processos administrativos todos os documentos necessários à sua completa instrução, em observância ao art. 38 da Lei nº 8.666/93, em especial, nos casos de contratos de seguro, a respectiva apólice.</u>			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS - PROEX			26230
Síntese da Providência Adotada			
O detalhamento dos dados dos alunos segurados foi cumprido regularmente.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle da contratação de seguros para estagiários.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	56	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Contratação de seguros para estagiários com deficiência no projeto básico, emissão de empenho com valor superior ao adjudicado e valor contratado, ausência de documento necessário à liquidação e pagamento da despesa mensal, divergência entre valores pagos e lista de assegurados, ausência de comprovação que os seguros contratados são referentes a alunos e bolsistas. <u>Realize o pagamento da fatura de prêmios de seguro de acordo com o item referente à periodicidade de pagamento constante do respectivo instrumento contratual.</u>			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS - PROEX			26230
Síntese da Providência Adotada			
A seguradora com contrato vigente foi devidamente orientada a realizar os procedimentos necessários ao cumprimento do pagamento da fatura de acordo com o item referente à periodicidade de pagamento constante do instrumento contratual.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle da contratação de seguros para estagiários.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	56	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Contratação de seguros para estagiários com deficiência no projeto básico, emissão de empenho com valor superior ao adjudicado e valor contratado, ausência de documento necessário à liquidação e pagamento da despesa mensal, divergência entre valores pagos e lista de assegurados, ausência de comprovação que os seguros contratados são referentes a alunos e bolsistas. <u>Realize o pagamento da fatura de prêmios de seguro de vida para acadêmicos estagiários de acordo com o número de alunos cujas atividades estejam de acordo com as definições impostas pelo art. 8º do Decreto nº 87.497/1982 e pelo inciso IV do art. 9º da Lei 11.788/2008.</u>			
Providências Adotadas			
Sector Responsável pela Implementação			Código SIORG
COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS - PROEX			26230
Síntese da Providência Adotada			

A recomendação já está sendo implementada. Eventuais diferenças de valores no pagamento das faturas podem ser constatadas em virtude de retenções de tributos efetuadas pela Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento.
Síntese dos Resultados Obtidos
Maior controle da contratação de seguros para estagiários.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	15	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Intempestividade dos ressarcimentos do órgão cessionário referentes às remunerações dos servidores cedidos no exercício de 2011. A Secretaria de Recursos Humanos deve implantar rotina de forma a controlar permanente e tempestivamente os ressarcimentos por cessão de servidor, de forma a atender ao disposto no § 1º do Art. 4º do Decreto nº 4.050, de 12/12/2001.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SGP			26230
Síntese da Providência Adotada			
Com relação aos servidores que ainda se encontram cedidos, o pagamento está sendo realizado dentro do prazo. Entretanto, a Prefeitura deve o valor de R\$ 16.525,85, referente ao ressarcimento do pagamento de um servidor que já retornou por intempestividade no reembolso.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Maior controle nos ressarcimentos de servidores cedidos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	22	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO		26230
Descrição da Recomendação		
Fragilidades nos controles relativos à área de recursos humanos. <u>Instituir rotinas de controle na área de Recursos Humanos a fim de assegurar a regularidade dos registros e pagamentos de pessoal realizados pela UJ.</u>		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
SGP		26230
Síntese da Providência Adotada		
No ano de 2012, 6 servidores da SGP participaram dos cursos de capacitação SIAPE Folha e SIAPE Cadastro. O trabalho é realizado com empenho e dedicação pelos servidores, buscando garantir a regular tramitação dos procedimentos. Todavia, o número de servidores ainda permanece o mesmo.		
Síntese dos Resultados Obtidos		
Maior controle da contratação de seguros para estagiários.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.		

QUADRO A.10.3 - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	59	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Inscrições em Restos a Pagar Não Processados por falhas na gestão dos contratos, no sentido de não exigir o cumprimento dos prazos pactuados para entrega; contratação de obras com dependência de obras/autorizações não emitidas; ausência de cláusulas necessárias no edital convocatório. <u>Efetuar diagnóstico acerca da possibilidade de liquidação das despesas inscritas, providenciando cancelamento daquelas inviáveis e demais medidas cabíveis por não cumprimento das cláusulas previstas nos instrumentos contratuais.</u>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEST			26230
Síntese da Providência Adotada			
Através de força-tarefa realizada pelo SACCS procedeu-se a liquidação de inúmeras despesas inscritas, algumas notificações foram encaminhadas a fornecedores, que resultaram em respostas de alguns, bem como a anulação de outros empenhos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Liquidação e cancelamento de despesas inscritas em Restos a Pagar.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

10.1.4 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	24	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Cumprir o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 2012.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
CI			26230
Justificativa para o seu não Cumprimento			
2012 foi um ano atípico, visto que foi o ano que a nova gestão assumiu; ainda houve a greve que como é de conhecimento de todos durou um longo período; e ainda a auditoria compartilhada entre a CGU e a Controladoria Interna que iniciou-se em setembro de 2012 e finalizou em 21/12/2012. Todos esses fatos contribuíram significativamente para o não cumprimento do PAINT e ações mais efetivas de auditoria na UJ, prejudicando assim os trabalhos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	23	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Concluir o processo de aprovação da “cartilha de compras públicas” e disseminar entre os servidores envolvidos com procedimentos licitatórios.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG

PROGEST	26230
Justificativa para o seu não Cumprimento	
Apesar de confeccionada a referida cartilha, esta não foi divulgada e disseminada entre os servidores e no sítio da instituição por aguardar análise da consultoria jurídica desta IFES.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.	

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	33	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Designar setor responsável pela gestão dos bens Imóveis e implementar rotinas de forma a assegurar que os registros dos imóveis classificados como Bens de Uso Especial no SPIUnet reflitam a realidade dos imóveis sob a responsabilidade da UJ.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROPLADI			26230
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Devido a reestruturação de setores e delegação de competências, ainda em andamento, conseqüentes da implantação da nova gestão será necessário um prazo maior para designação do setor responsável pela gestão dos bens e imóveis e conseqüentemente a implantação de rotinas para assegurar que os registros dos imóveis classificados como Bens de Uso Especial no SPIUnet reflitam a realidade dos imóveis sob a responsabilidade da Univasf.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	14	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO		26230
Descrição da Recomendação		
Servidores cedidos cujos prazos das cessões encontram-se expirados. <u>A Secretaria de Recursos Humanos deve enviar esforços junto à SHR/MP com vistas a concluir os processos de prorrogação dos servidores matrícula SIAPE 1537746, 1554918, 1537874, 1133816.</u>		
Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação		Código SIORG
SGP		26230
Justificativa para o seu não Cumprimento		
A servidora 1133816 foi notificada, entretanto não retornou tendo em vista que houve decisão do juiz do Tribunal sobre a permanência da servidora no órgão. O caso está sendo analisado.		
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor		
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.		

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	25	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Fragilidades nos controles de aquisição e entrega dos vales transporte com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, tais como: ausência de controle de aquisições dos vales, divergências nos quantitativos de vales transporte adquiridos, pagos e os quantitativos de vales transporte entregues, planilhas de controle sem estarem anexadas ao processo, ausência de atesto nas Notas Fiscais. <u>Concluir o processo de apuração de responsabilidade por vales transporte adquiridos, pagos à Associação de Transportes Alternativos e Complementares dos Projetos Irrigados de Petrolina - ATAPE e não distribuídos no exercício de 2011.</u>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Comissão de Sindicância			26230
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A comissão instaurada pela portaria nº 804, de 24/09/2012, será designada novamente, com a recondução dos mesmos membros, tendo em vista a não conclusão dos trabalhos de sindicância no prazo estabelecido em lei.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	25	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Fragilidades nos controles de aquisição e entrega dos vales transporte com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, tais como: ausência de controle de aquisições dos vales, divergências nos quantitativos de vales transporte adquiridos, pagos e os quantitativos de vales transporte entregues, planilhas de controle sem estarem anexadas ao processo, ausência de atesto nas Notas Fiscais. <u>Organizar o processo 23402.000377/2011-01, inserindo todas as listagens com os atestos de recebimento dos passes pelos alunos durante o exercício de 2011, anexando toda a documentação referente às solicitações de passes à ATAPE e toda a documentação referente aos pagamentos.</u>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROAE			26230
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Após a conclusão dos trabalhos da nova comissão, o processo 23402.000377/2011-01 será remetido para a PROAE (Pró-Reitoria de Assistência Estudantil), para a organização do mesmo, e cumprimento do que for apontado no relatório conclusivo da sindicância.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	14	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
Servidores cedidos cujos prazos das cessões encontram-se expirados. <u>A Secretaria de Recursos Humanos deve providenciar correção das Portarias de Cessão dos servidores matrícula SIAPE nº 1664585 e 1537977, que foram editadas sem prazo de vigência.</u>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
SGP			26230
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A portaria não foi alterada considerando que os servidores irão retornar para ter exercício na instituição.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Nota de Auditoria 201203146/003.	1	Ofício 16349/2012/AUD/CHU-Regional/PE de 06/06/2012.
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
<p>Contratação de manutenção de veículos sem fundamentação adequada por inexigibilidade de licitação; restrição à competitividade; contratação sem elaboração de projeto básico conforme previsto nos incisos IX do art. 6º e I do art. 7º da Lei 8.666/93. Cancelar o empenho. <u>Diagnosticar as necessidades da Univasf acerca de manutenção de veículos leves e pesados, com vistas a elaboração de projeto básico conforme disposto no inciso IX do art 6º e inciso I do art. 7º da Lei 8.666/93, detalhando completamente os requisitos das contratações de modo a proteger a Unidade em relação à empresas sem condições de prestação dos serviços demandados. Providenciar processo licitatório, na modalidade adequada, para contratação do serviço.</u></p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria Administrativa – PROPLADI			26230
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Os empenhos 2011NE801481 e 2011NE801497, destinadas ao pagamento de serviços de manutenção de veículos, contratados, respectivamente, via dispensa e inexigibilidade de licitação foram cancelados. Prorrogou-se, por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 14/12/2012, o Contrato Administrativo nº 464/2011, cujo objeto consiste na prestação de serviços especializados que utilizem tecnologia da informação na administração e controle da frota de veículos da UNIVASF, para manutenção preventiva e corretiva, abastecimento com combustíveis e fornecimento de peças e acessórios destinados à cobertura da frota, através de Termo Aditivo. Dada essa prorrogação, está sendo elaborado Projeto Básico que subsidiará a realização de procedimento licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, para nova contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento da frota de veículos da UNIVASF e dos projetos sob sua jurisdição. Visando atender à recomendação da CGU quanto à Nota de Auditoria mencionada, constarão no Projeto Básico as necessidades da UNIVASF quanto ao serviço de manutenção de veículos leves e pesados, com detalhamento dos requisitos mínimos para a contratação destes serviços, de modo a proteger esta instituição da possibilidade de contratação indevida de empresas que não apresentem as condições adequadas para a prestação dos serviços demandados.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.</p>			

QUADRO A.10.4 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa	Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	26230

Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Relatório 201203146: Auditoria de Gestão, exercício 2011.	59	Ofício 23420/2012/AUD/CGU-Regional/PE de 14/08/2012
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO			26230
Descrição da Recomendação			
<p>Inscrições em Restos a Pagar Não Processados por falhas na gestão dos contratos, no sentido de não exigir o cumprimento dos prazos pactuados para entrega; contratação de obras com dependência de obras/autorizações não emitidas; ausência de cláusulas necessárias no edital convocatório. <u>No encerramento do exercício, cancelar os empenhos sem cobertura contratual e a liquidação parcial ou total não esteja em andamento (trânsito de bens, etc), tampouco haja justificativa formal para o atraso no fornecimento.</u></p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
PROGEST			26230
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Não houve ocorrência de fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção das providências.			

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

a) Estrutura e posicionamento da unidade de auditoria no organograma da UJ

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Vale do São Francisco, cuja função é contribuir no fortalecimento da Gestão está diretamente ligada ao Magnífico Reitor.

b) Trabalhos mais relevantes realizados no exercício e principais constatações

O ano de 2012 foi um ano atípico uma vez que foi o começo de uma nova gestão na UNIVASF. Além disso, tivemos uma greve por longos meses dos Técnicos Administrativos e Docentes. Tudo isso prejudicou as atividades de auditoria, entretanto, os servidores lotados na Unidade de Auditoria não envidaram esforços para a realização das auditorias.

Destarte, segue abaixo a auditoria mais relevante realizada pelos servidores da Unidade de Auditoria da UNIVASF, no exercício de 2012 e respectivas constatações:

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Constatações
CONTROLADORIA INTERNA			
01/2012	Item 10. Auditoria nos Processos de Cessão de Servidores	Gestão de Pessoas	Nos processos referentes aos servidores cedidos à Prefeitura Municipal de Petrolina foi constatado que os comprovantes de reembolso não estão no processo. Além disso, em alguns casos já houve decurso de prazo. Não há comprovação que a frequência está sendo informada mensalmente.
			Nos processos referentes às requisições do TRE foram observadas impropriedades, considerando o teor do ACÓRDÃO Nº 199/2011 – TCU – Plenário.
			Processo: 23123.000050/2012-48 SIAPE: 1543150 - Ausências de comprovantes de recolhimentos (a partir de 30/12/2011);
			Processo: 23402.000069/2011-77 Expirado prazo da cessão (7 de abril de 2012), sem constar providências para retorno da servidora.
			Processo: 23402.001723/2011-01 Mau instrução do processo, apresentando documentação referente a requisição do TRE-BA e do afastamento para Colaboração Técnica na Universidade Federal do Maranhão – UFMA; 2) não numeração do processo e desorganização cronológica de documentos. Não comprovação de vinculação a projeto ou convênio com prazos e finalidades objetivamente definidos, conforme disposto no art. 26-A, da Lei 11.091/2005.
			Processo: 23402.000257/2012-86 A Portaria de Cessão da servidora foi editada sem prazo de vigência, contrariando o disposto na NOTA TÉCNICA Nº 488/2009/COGES/DENOP/SRH/MP

c) Relação entre a quantidade de recomendações feitas e a quantidade de recomendações implementadas pela alta gerência

Nº do Relatório	Ação do PAINT	Área Examinada	Quantidade de Recomendações Feitas	Quantidade de Recomendações Implementadas	% de Recomendações Implementadas
AUDITORIA GERAL/REITORIA					
01/2012	10	Gestão de Pessoas	18	15	83,33%
		TOTAL	18	15	83,33

d) Descrição das rotinas de acompanhamento das ações gerenciais de implementação das recomendações exaradas pela auditoria interna:

Foi construída uma planilha no Excel, onde são observadas as recomendações implantadas e as pendentes de implantação. Por meio dessa planilha também é possível acompanhar os prazos concedidos para os setores tomarem as providências necessárias para sanar as fragilidades encontradas nas auditorias.

Além disso, quando necessário, os servidores da unidade de auditoria realizam visitas in loco para constatar a implantação das recomendações. Portanto, a auditoria interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações.

e) Informação da existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria interna

Após a finalização de cada relatório é elaborado um Plano de Providências Permanente Interno (PPPI), a fim de promover a adequação a adequação sobre o que foi recomendado pela auditoria interna.

Não obstante, apesar de inexistir sistema específico, o controle dos PPP's é feito através de planilhas de Excel, onde são observadas as recomendações implantadas e as pendentes de implantação. Por meio dessa planilha também é possível acompanhar os prazos concedidos para os setores tomarem as providências necessárias para sanar as fragilidades encontradas nas auditorias. Destarte, a auditoria interna realiza um controle contínuo da implantação de suas recomendações.

f) Como se dá a certificação de que a alta gerência tomou conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e a aceitação dos riscos pela não implementação de tais recomendações

Após a realização dos trabalhos de auditoria, são emitidos relatórios aos Gestores dos setores envolvidos e para o reitor. No que se refere aos riscos, a UNIVASF busca em geral, não incorrer nos riscos de não implementar as recomendações emitidas pela Auditoria Interna.

g) Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre riscos considerados elevados, mas assumidos pela alta gerência ao decidir não implementar as recomendações da auditoria interna.

Em regra, a alta gerência tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando sempre atuar em parceria no afim de fortalecer as ações voltadas a gestão da coisa pública.

FONTE: CI/UNIVASF

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93

QUADRO A.10.5 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	32	43	169
	Entregaram a DBR	32	43	169
	Não cumpriram a obrigação	00	00	00

Fonte: SGP/UNIVASF

10.3.1.1 Análise Crítica

No que se refere ao cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei 8.730/93, que dispõe sobre a obrigatoriedade da declaração de bens e rendas para o exercício de cargos, empregos e funções nos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, informamos que todos os servidores foram convocados para assinar termo que autoriza o acesso à Declaração de Imposto de Renda, conforme instrução normativa TCU Nº 65/2011, evitando, assim, a entrega da cópia da própria declaração.

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Modelo da Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

QUADRO A.10.6 – MODELO DE DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Aline Braga de Carvalho Guedes**, CPF nº **011.696.094-90**, **Secretária de Gestão de Pessoas**, exercido na **Universidade Federal do Vale do São Francisco** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 22 de março de 2013.

Aline Braga de Carvalho Guedes

011.696.094-90

Secretária de Gestão de Pessoas

11. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

11.1 Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

11.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos

A Universidade Federal do Vale do São Francisco quanto a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e em especial, as NBC T 16.9 e NBC T 16.10 informa através deste subitem do Relatório de Gestão que desde o ano de 2010 vem registrando os valores mensais da depreciação dos **bens móveis**, conforme estabelecido através da Macrofunção 020330, **assunto: Reavaliação, Redução a Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, suas Autarquias e Fundações**, atendendo, inclusive o cronograma de implantação dos registros de depreciação, exaustão e amortização indicado na macrofunção citada. O setor de Patrimônio fica responsável pelo acompanhamento e a execução dos cálculos de depreciação e de amortização e quanto ao registro no SIAFI, o lançamento é realizado pela Diretoria de Contabilidade e Finanças (DCF).

A metodologia aplicada para depreciação e amortização dos referidos bens é a do **Método das Quotas Constantes**, onde o valor do bem é dividido pelo tempo de vida útil, conservando o valor residual; o tempo de vida útil e o valor residual são estabelecidos, também, pela Macrofunção 020330.

A respeito da depreciação dos **imóveis**, ainda está em fase de implantação nas rotinas desta IFES, através da inclusão do Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) dos imóveis no SPIUnet e da reavaliação desses ativos para que a partir de 2013 efetivamente sejam iniciados os registros mensais de depreciação.

Quanto a metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do deferido, bem como o impacto sobre o resultado apurado pela UJ no exercício a universidade não dispõe de critérios formais para realizar a análise dos itens citados.

11.2 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

11.2.1 Declaração Plena

QUADRO A.11.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR	
Denominação completa (UJ)	Código da UG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	26230
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais), regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2012, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Quanto aos Demonstrativos de Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico, os mesmos não estão disponibilizados no SIAFI.</p>	

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Petrolina/PE	Data	22/03/2013
Contador Responsável	HENRIQUE MARCOS BATISTA DA GAMA	CRC nº	BA - 032789/O-3

11.3 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

Não se aplica.

12. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

12.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

A elaboração do relatório de gestão, apesar de ser peça fundamental no apoio à elaboração de políticas de gestão da instituição e de dar ciência à comunidade das ações realizadas durante um exercício, carece de uma contextualização mais abrangente, pois não considera algumas ações mais específicas como Educação a Distância, descrição de importantes projetos com recursos de outros órgãos e executados pela unidade gestora, ademais de ferramentas de gestão utilizadas como forma de aumento da eficiência e melhoria da distribuição de recursos.

Neste sentido, é interessante destacar que no ano de 2012 a UNIVASF começou o funcionamento dos seus primeiros cursos de Especialização *Lato Sensu* – em parceria com projetos tais como os do SEB/SECADI -, cursos de Formação Pedagógica em Educação Física, Matemática, Artes, entre outros, que possibilita que muitos estudantes tenham acesso à universidade pública, gratuita e de qualidade.

Outra ação a ser mencionada é o nível de utilização dos recursos destinados aos projetos de conservação da fauna e flora – PCFF/PISF, no âmbito do programa de integração do Rio São Francisco, cujos valores e amplitude física de são significativos.

É de salientar que por se tratar do primeiro ano desta gestão nos rumos da UNIVASF, pela primeira vez foi possível executar todo o recurso destinado à PROAP o que nos permite pensar numa forma de fortalecer a pesquisa e a pós-graduação na nossa instituição, marcada ainda por poucos cursos de pós-graduação, daí que qualquer ajuda neste sentido é sempre bem vinda.

Uma ação meritória de destaque é a utilização da ferramenta LEDES – Levantamento de Demandas Setoriais. Trata-se de um esforço no sentido de levantar todas as demandas da instituição, por meio de um sistema que permite a todos os setores fazerem um planejamento de suas necessidades, feita para o segundo semestre de 2012 e para o ano de 2013. Isto nos permitiu planejar a utilização dos recursos físicos e financeiros disponíveis, bem como maior credibilidade no planejamento da peça orçamentária para 2013, tanto em termos de custeio como de capital.

13. PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N° 119, DE 18/1/2012

13.1 Indicadores de Gestão das IFES nos Termos do Acórdão TCU n° 408/2002

PARTE B, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 119, DE 18/1/2012**QUADRO B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	76.710.270,047	69.383.878,68	57.836.432,69	45.411.269,10	33.902.792,15
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	76.710.270,047	69.383.878,68	57.836.432,69	45.411.269,10	33.902.792,15
Número de Professores Equivalentes	384	379	341	304	191
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	303	526	481	458	373
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	303	526	481	458	373
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	4.664	4.400	4.688	3.233	2.593
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	113	73	50	47	37
Alunos de Residência Médica (AR)	57	46	12	12	-
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	6753	7.007	5.684	3.687	2.607
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	2731	3.038	2.690	1.740	1.077
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	226	176	100	94	74
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	114	92	24	24	-

13.2 Resultados dos Indicadores das IFES

QUADRO B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	11.360,24	9.902,25	10.175,25	12.317,49	13.004,60
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	11.360,24	9.902,25	10.175,25	12.317,49	13.004,60
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	7,997395	8,734478	8,264318	6,111842	6,026178
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	10,135313	6,288159	5,850311	4,056768	3,085790
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	10,135313	6,288159	5,850311	4,056768	3,085790
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	0,789062	1,389035	1,412628	1,506578	1,952879
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	0,789062	1,389035	1,412628	1,506578	1,952879
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,59	0,69	0,57	0,54	0,42
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,023655	0,016175	0,010552	0,014329	0,014068
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,0	3,0	3,0	3,0	3,0
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	3,75	3,51	3,37	3,31	3,35
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	13,92%	20,76%	16,96%	9,97%	3,55%

13.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Graduação

Com a implantação dos cursos do REUNI tivemos um acréscimo de 590 vagas anuais. Porém no ano de 2009, quando estes cursos foram implantados, apenas 240 vagas foram ofertadas uma vez que a autorização só foi feita para o segundo semestre de 2009. No ano de 2010, todas as vagas do REUNI foram ofertadas integralmente.

O Curso de Ciências da Natureza de Senhor do Bonfim-BA, funcionou provisoriamente no IF Senhor do Bonfim. No ano de 2011, em virtude da indisponibilidade de espaço físico e do atraso das obras do Campus Senhor do Bonfim, o número de vagas ofertadas para aquele curso foi reduzida de 100 vagas para 50 vagas. Além disso, o número de discentes que se formaram no ano de 2010 duplicou em relação ao ano de 2009, o que representou uma redução considerável no número de discentes matriculados em 2011. Em 2009 foram 116 formandos e em 2010 foram 265 formandos. Outro aspecto que ocasionou a redução de alunos matriculados no ano de 2011 foi a evasão de discentes.

Pós-Graduação

A implantação de 4(quatro) novos cursos de pós-graduação no ano de 2011 fez aumentar o número de discentes matriculados a partir de 2011.

13.4 Relação dos Projetos Desenvolvidos Pelas Fundações de Apoio

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) não dispõe de Fundação de Apoio.